



**FAEG**  
**SENAR**  
**IFAG**  
**SINDICATO RURAL**

Relatório  
Anual 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
**2018**



Fredson Carneiro

## Palavra do Presidente

### Presente no campo, na cidade, em toda a sociedade.

Mesmo em um ano de incertezas na macroeconomia, que afetaram diversos setores, a agropecuária novamente mostrou sua força em 2018. Entre os principais pontos a se comemorar está o resultado da safra de grãos (2017/18) – segundo melhor da história no País – e avanços tecnológicos no campo, o que fez superar os desafios da alta do dólar à greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio.

Foi um ano de muitos desafios, mas apesar disso o setor se mostrou muito proativo e competitivo e conseguiu extrair bons resultados em 2018. A greve dos caminhoneiros e a disputa eleitoral trouxeram muita instabilidade, com elevação de dólar, retração de investimento e o planejamento foi afetado.



Apesar disso, a superação de desafios do setor agropecuário também refletiu na geração de empregos. De janeiro a dezembro, o saldo foi de 11.135 empregos gerados, resultado 10,2% maior do que em 2017. Só perdeu para o setor de serviços. O setor teve avanços importantes. Ao mesmo tempo em que a produção brasileira de grãos na safra 2017/18 fechou em 228,3 milhões de toneladas, cerca de 4% menor do que a anterior, por conta da queda de 17% no milho, causada pela seca e menor área plantada na safra de verão. A soja ampliou o resultado em 4,6%, com o recorde de 116 milhões de toneladas no Brasil.

Com relação à produção goiana, a área plantada teve aumento de 1%. Mas houve queda de 2,8% na produção de grãos. Porque o milho, como no País, não foi bem e a produção recuou 15,9%, também em função de aspectos climáticos e mercadológicos. Mas ocorreu aumento da soja (8%) que amenizou a queda no milho. Na parte da pecuária, houve problemas com a BRF, com embargos feitos, e afetou principalmente no setor de aves e suínos. De janeiro a outubro deste ano, nas exportações de frango teve queda de 21,7% no Brasil e de suíno, 36%. Para a carne bovina o resultado foi estável, 0,2% de queda. Fora prejuízos na cadeia do leite por conta da queda do consumo e de problemas como a greve dos caminhoneiros. Os especialistas destacam que a carne e o leite foram os produtos que mais sentiram retração em 2018.

O cenário mostra que não foi um ano fácil. Houve queda de confiança, esgotamento de crescimento de consumo, incertezas na economia, alguns números tiveram queda, mas a agropecuária tentou manter a economia nos trilhos. O Sistema Faeg Senar, Ifag e os Sindicatos Rurais contribuíram bastante para isso, seja por meio de ações, projetos, busca de políticas públicas favoráveis para o segmento e até possibilitando a busca pela qualificação profissional rural.

Apostando exatamente na capacitação e no acompanhamento técnico como forma de desenvolver o campo e levar benefícios para as famílias do meio rural e de outras áreas, o Sistema Faeg Senar, Ifag e os Sindicatos Rurais trabalharam firmes ao longo de 2018. E a atuação não se restringiu aos programas relacionados à gestão e comercialização, mas foram ainda mais efetivos no que diz respeito à educação e a saúde.

Apenas em 2018, o Programa Agrinho, importante projeto de educação e conscientização, contou com a participação de mais de 6 mil professores, 275 mil alunos em mais de 216 municípios goianos envolvidos. Na parte de treinamentos, só em 2018, foram realizados mais de 1,2 mil ações e cerca de 40 mil participantes envolvidos na Promoção Social (PS). Já nas ações de Formação Profissional Rural (FPR) foram realizados mais de 4,8 mil treinamentos com mais de 55 mil pessoas capacitadas.

Os investimentos em aperfeiçoamento e qualificação profissional também ocorreram por meio dos cursos de Educação a Distância (EAD), somando 18,2 mil alunos que tiveram a oportunidade de participar de cursos online, sem a necessidade de estarem presentes. Isso representa uma importante forma de beneficiar aqueles que não possuem disponibilidade de tempo para participarem in loco dos estudos, mas que querem muito se qualificar.

No quesito saúde e cidadania, foram aproximadamente 51.525 atendimentos em todo o Estado e a Equoterapia fechou o ano com 4.480 atendimentos, com 36 centros ativos. Os motivos são para comemorar e, nas próximas páginas é possível conferir o desempenho do Sistema Faeg Senar e Ifag em cada programa desenvolvido.

Apesar de todos os problemas, que poderiam atrapalhar o desenvolvimento no campo, a agropecuária se sobressaiu em 2018, por meio da atuação forte do Sistema Faeg Senar, Ifag e Sindicatos Rurais e do engajamento de produtores e trabalhadores rurais que não mediram esforços para estimular o crescimento da economia, trabalhando de sol a sol para que não faltasse alimento na mesa dos brasileiros. Mesmo enfrentando dificuldades políticas, de clima, de baixa remuneração e até, às vezes, de falta de oportunidade, o setor se manteve forte. O Sistema Faeg Senar, Ifag e os Sindicatos Rurais estiveram presentes para fortalecer o segmento e vão manter firmes no propósito de estimular e fazer crescer o campo, a cidade e toda a sociedade.





## Missão

Representar o produtor rural, zelando pelos seus interesses, por meio dos Sindicatos Rurais, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade.

## Visão

Ser reconhecido pela excelência na representação e zelo dos Produtores Rurais e contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

## Valores Institucionais

- Protagonismo
- Inovação
- Sustentabilidade
- Correspondência com a sociedade
- Credibilidade





## Missão

Realizar a Formação Profissional Rural (FPR), a Assistência Técnica e Gerencial e atividades de Promoção Social (PS), contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

## Visão

Ser reconhecida como instituição essencial ao desenvolvimento do setor agropecuário de Goiás, por sua excelência na formação profissional e atividades de promoção social prestadas à comunidade rural.

## Valores Institucionais

- Organizar, administrar, executar e supervisionar, em todo o território nacional, o ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social, e as ações de Assistência Técnica voltadas para as pessoas do meio rural;
- Com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado, e das urgências sociais, aprimorar as estratégias educativas e difundir metodologias para ofertar ações adequadas de Formação Profissional Rural e Promoção Social ao seu público;
- Assessorar os governos federal e estadual em assuntos relacionados à formação de profissionais rurais e atividades semelhantes;
- Expandir parcerias e consolidar alianças públicas e privadas com o objetivo de cumprir a missão institucional;
- Estimular a pesquisa e garantir o acesso à inovação rural;
- Fortalecer e modernizar o sistema sindical;
- Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho institucional;
- Promover a cidadania, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas do meio rural.



# Sumário

Palavra do Presidente	4 e 5
Missão Faeg	6
Missão Senar Goiás	7
Apresentação	10 e 11
Aquicultura	12
Avicultura	13
Assuntos Fundiários e Segurança Rural	14
Cana-de-açúcar e bioenergia	15
Cereais, fibras e oleaginosas	16
Crédito Rural	17
Empreendedores Rurais Familiares	18
Equideocultura	19
Encontro de Empreendedores Jovens	20
Fruticultura	21
Irrigação	22
Meio Ambiente	23
Pecuária de corte	24 e 25
Pecuária de leite	26
Produtoras rurais	27
Silvicultura	28
Infraestrutura e logística	29
Suinocultura	30 e 31
<b>Programas e Projetos</b>	<b>32 e 33</b>
Agrinho	34
Gestão da Pecuária Leiteira	35
Senar Mais	36
Programa Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS)	37
Campo Saúde	38
Saúde do Homem e da Mulher	39
Equoterapia	40
Campo em Ordem	41
Faeg Seguros	42
Pesebem	43
Campo futuro	44
Agricultura Urbana	45

# Sumário

Proarte	46
Rede e-Tec	47
EaD	48
Cadastro Ambiental Rural (CAR)	49
Proteção de Nascentes	50
ABC Cerrado	51
Formação Profissional Rural - FPR	52
Promoção Social - PS	53
Desafio Agro Startup	54
Certificação Digital	55
Festival de Receitas do Campo	56
Seminários de Arrecadação	57
Mulheres em Campo	58 e 59
<b>Eventos, Ações e Resultados</b>	<b>60 61</b>
Eventos e Ações	62 a 67
Resultados 2018	68 e 69
Casa de Apoio	70
Ifag	71
<b>Comunicação</b>	<b>72 e 73</b>
Revista Campo	74
Programa de Rádio do Campo à Cidade	75
Programa de TV Agro Record	75
Sites Institucionais	76
Redes Sociais	77
Relatório de Mídia Espontânea	78
Sistema Faeg Senar na Imprensa	79 a 81
Identidade Visual	82 e 83
Expediente	84





## Apresentação

Por trás de cada ação registrada neste anuário há centenas de técnicos e profissionais formando uma rede que pensa e ministra cursos e treinamentos para ocupações na Agropecuária. É o Sistema Faeg Senar, IFAG e Sindicatos Rurais com a mão na terra, apoiando a família rural.

Estes especialistas são a alma da Instituição e estão presentes em todo canto de Goiás. São profissionais multidisciplinares com sólida formação profissional. Lado a lado com o produtor rural, eles vêm disseminando conhecimento para uma agropecuária que respeita o meio ambiente, utilizar melhor a terra, gera renda e valoriza a propriedade.

Com quase 70 anos de história, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás junto com o SENAR criou um novo modelo de assistência técnica, no qual o produtor recebe, além de conhecimento técnico, capacitação para o empreendedorismo e a gestão de negócios. O foco é a elevação da renda e da produtividade, mediante o melhor planejamento da propriedade, sempre respeitando e cuidando do Meio Ambiente.

Iniciativas como essa, além de transformarem vidas, tornam a agropecuária do nosso Estado uma verdadeira escola para o mundo inteiro. A agropecuária goiana é focada em produtividade e sustentabilidade.

Cada conquista registrada aqui tem a presença, a participação e a identidade do Sistema Faeg SENAR, IFAG E Sindicatos Rurais.





## Aquicultura

### Fortalecendo o setor

Em 2018, Goiás produziu 30,6 mil toneladas de peixe, caindo do 6º lugar para 8º no ranking nacional. A expectativa em 2019 é que continue as 30 mil toneladas, e que de 2020 para frente o estado volte a crescer, chegar perto das 40 mil toneladas. A tilápia continua sendo o principal peixe produzido no estado seguido por peixes como caranha, tambacu e piaú. Os municípios que mais produziram no ano de 2018 foram Niquelândia, seguido de Gouvelândia e Inaciolândia, segundo dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2017.

A Comissão de Aquicultura da Faeg está trabalhando no intuito de estruturar a cadeia aquícola que apresenta grandes entraves, e vem a cada ano desestimulando os produtores a permanecerem na atividade. Além de buscar formas para viabilizar um diagnóstico do setor e mapear os centros produtivos e consumidores para traçar estratégias para o crescimento ordenado da Aquicultura. Em conjunto com a Comissão de Aquicultura da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil foi trabalhado durante o Workshop Licenciamento Ambiental a “Carta de demandas para a regularização do setor aquícola brasileiro”, como forma de solicitar apoio das entidades para a desburocratização da aquicultura brasileira.

O Senar Goiás disponibilizou 95 treinamentos e capacitou 1143 produtores rurais.



# Avicultura se reergueu após retomada das exportações, mas, produtores integrados seguiram na incerteza

O país é líder na exportação e 2º na produção mundial de carne de frango. Mas, como os demais setores de proteínas animais, a avicultura também vivenciou problemas provenientes da Operação Carne Fraca em 2017 e que permaneceram influenciando de forma negativa em 2018. O ano, iniciou com expectativa de reversão da situação, tendência de preços menores de insumos, como os grãos. Porém, o cenário conturbado pela elevação dos preços dos fretes, com a greve dos caminhoneiros e menor oferta de grãos da Argentina, aumentou os custos-de-produção. A Operação Trapaça, abalando a relação entre produtores e indústria, economia lenta e consumo interno fraco e suspensão das exportações, fizeram com que se frustrassem as expectativas.

A maior oferta de carne desviada para o mercado interno fez com que os preços reduzissem. Porém, após reabertura de mais de 70 mercados que haviam suspenso as compras do Brasil, foi possível reverter os preços, que tiveram uma valorização de 7,6% na média de Goiás, ao término do ano. A produção de carne que ficou comprometida em Goiás, com fechamentos de granjas, paralisação do abate de perus em Mineiros, custos altos, resultaram em um pífio crescimento de 0,2%. Mas as exportações se elevaram em 0,9% em faturamento (338 milhões de dólares Fob) e 12% em quantidade (199 mil toneladas).

Esta reação ocorreu através de várias ações de todos os elos da cadeia produtiva para que o mercado se reestabelecesse e demonstrasse sua pujança, com potencial produtivo, de qualidade e com condições sanitárias que nos dão condições competitivas frente ao mercado. Livres de Influenza Aviária, o país se destaca dentre os demais produtores. E de forma pontual, o Sistema FAEG atuou em conjunto com lideranças do setor produtivo para mitigação dos problemas advindos em parte da indústria, através de reuniões com representantes da própria e com o Ministro e parlamentares, buscando amenizar os efeitos negativos causados pela crise desta empresa, aos produtores integrados. Também houve articulação para que ocorressem os devidos pagamentos de dívidas acumuladas, em conjunto com as Associações de Integrados dos respectivos municípios produtores. Houve também atuação junto ao FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) para expor a situação crítica por qual passam os produtores integrados da indústria em Goiás e encaminhamentos de propostas que viabilizem estas atividades.

E, através do Foniagro, Fórum Nacional de Integração de Aves e Suínos, representantes dos produtores e das indústrias, reuniram-se com o objetivo de desenvolver uma metodologia do valor de referência de preços, com o foco na transparência e na distribuição justa dos resultados. A CNA, as Federações e Associações de Produtores, buscam a implementação à risca, da lei da integração. E para melhorar a atuação dos produtores, que devem preservar a condição sanitária dos aviários, gerir bem seus negócios e capacitar seus colaboradores, o Senar Goiás atuou levando inúmeros cursos e treinamentos na área de avicultura básica e de corte, em todo o Estado.







## Assuntos Fundiários e Segurança Rural

### Garantia de segurança no campo

Segurança rural foi um dos temas mais debatido em 2018. Afinal, a preocupação com a falta de segurança não é apenas assunto da cidade, mas também do meio rural. A insegurança assusta cada vez mais produtores rurais de todos os municípios goiano. O assunto foi pauta de diversas discussões entre a Comissão de Assuntos Fundiários e de Segurança Rural da Faeg, junto com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), Polícias Civil e Militar, inclusive atendendo solicitações dos Sindicatos Rurais (SR).

A comissão, que também representa questões relacionadas a Assuntos Fundiários atuou em várias ações para que ordens judiciais fossem cumpridas, oferecendo ainda durante todo o ano acompanhamento técnico, orientações e socorro jurídico aos produtores rurais. Em 2018 foram propostas a ampliação das unidades descentralizadas, para fortalecer o trabalho do CNIR – Núcleo Nacional de Identificação Rural, que tem como objetivo identificar as dificuldades na atualização das informações, unificando a base de dados do INCRA e da Receita Federal do Brasil, proporcionando mais segurança jurídica ao setor e agilidade na emissão do CCIR – Certificado de Cadastro de Imóvel Rural.

Sobre o Valor da Terra Nua – VTN, a Comissão acompanhou este assunto junto a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que atua em prol dos produtores rurais em relação a questões tributáveis, para impedir o aumento indiscriminado do ITR. Finalizando as conquistas de 2018, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás promoveu discussões sobre a criação de unidades ambientais nos municípios interessados no ICMS VERDE, que beneficia o produtor com pagamentos de serviços ambientais e incentivou a criação do CONSEG – Conselho de Segurança Rural de Goiás, com a parceria da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. O CONSEG Rural do Estado tem como objetivo reunir a comunidade rural para discutir, planejar soluções referente a segurança rural e da comunidade local.





## Cana-de-açúcar e bioenergia

### Fortalecimento da cadeia produtiva

Em 2018, apesar de uma safra praticamente idêntica à anterior, Goiás se consolidou mais uma vez como 2º maior produtor de cana do Brasil. O grande destaque foi para a produção de etanol, que alcançou 5,1 bilhões de litros - um avanço de quase 17% na produção, consolidando Goiás também como 2º maior produtor nacional de etanol. Em função de mercado mundial saturado, o açúcar fechou com produção em baixa de mais de 21% na safra 18/19. Em 2018, Goiás respondeu por mais de 11% da produção nacional de cana e por quase 17% da produção de etanol. No Centro-Oeste, o estado participa com mais de 50% da produção de todos os produtos.

Em 2018, a Comissão de Cana-de-Açúcar e Bioenergia da FAEG acompanhou todas as principais discussões envolvendo o setor nas esferas estaduais e federais. Muitos eventos foram realizados em nível de associações de produtores, e a comissão prestou apoio técnico e institucional a todos eles de modo a promover o fortalecimento da cadeia produtiva no estado. A participação também foi ativa nas discussões em nível nacional para uma maior participação do produtor de cana nas linhas de crédito existentes, nas mudanças nas formas de comercialização e na proteção do produtor em casos de inadimplência por parte das unidades industriais contratantes. Outros pontos de grande destaque foram as articulações no avanço das negociações para mudanças no modelo de pagamento do CONSECANA e para a venda direta de etanol das usinas para a rede varejista, beneficiando o produtor de cana de alguma forma.

Em termos de capacitação no campo, durante o ano, o Senar Goiás realizou 62 cursos e treinamentos na área da cana-de-açúcar e capacitou 579 pessoas entre trabalhadores e produtores rurais.





Larissa Melo

## Cereais, fibras e oleaginosas

### Produtividade em alta

No ano de 2018 o estado de Goiás colheu 21,3 milhões de toneladas de cereais, fibras e oleaginosas, uma produção 2,8% menor que em 2017, mesmo com um crescimento de área de 1,2%, alcançando 5,3 milhões de hectares. Tal resultado teve como principal motivador a redução da produção do milho, que registrou uma produção 16% que no ano anterior. O fraco resultado produtivo do milho se deu, em grande parte, pelo clima adverso durante parte do desenvolvimento das lavouras do cultivo em segunda safra que reduziu o potencial produtivo do cereal. A escassez de chuvas entre os meses de abril e maio derrubou a produtividade no Estado, registrando um valor 13% que em 2017.

No entanto, não se pode deixar de citar o excelente desempenho do algodão em 2018. A cultura apresentou boa rentabilidade aos produtores, fato que encorajou o crescimento da área plantada, em especial o cultivo em segunda safra. Outro ponto de destaque foi a elevação do custo de produção da safra 2017/18 destas culturas em comparação com o ano agrícola passado.

Tal alta esteve relacionado à elevação do preço do diesel, devido ao aumento do PIS/Cofins que incide no preço do combustível e do frete agrícola. Contribuiu também para este cenário um aumento nas cotações dos principais defensivos agrícolas utilizados.

Com toda esta situação, a Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Faeg atuou, em 2018, fortemente na busca da melhoria da rentabilidade dos produtores de grão de Goiás, principalmente no que tange o ganho de competitividade deste no cenário nacional.

Tabela 1 – Produção de cereais, fibras e oleaginosas em Goiás em 2017 e 2108

	Produção 1.000 ton			Área 1.000 ha		
	2017	2018	Variação	2017	2018	Variação
Algodão	106,3	135,3	27,3%	26,2	33,0	26,0%
Arroz	109,3	104,8	-4,1%	21,6	21,6	0,0%
Feijão	343,0	367,7	7,2%	136,8	156,3	14,3%
Girassol	29,1	24,0	-17,5%	16,6	22,2	33,7%
Milho	9.644,2	8.111,7	-15,9%	1.520,7	1.444,6	-5,0%
Soja	10.819,1	11.785,7	8,9%	3.278,5	3.386,7	3,3%
Sorgo	805,4	710,5	-12%	230,1	229,2	-0,4%
Trigo	58,6	70,2	20%	11,0	13,0	18%
<b>Total</b>	<b>21.873,1</b>	<b>21.256,6</b>	<b>-2,8%</b>	<b>5.241,5</b>	<b>5.306,6</b>	<b>1,2%</b>

Fonte: Fazob



# Maior aplicação do crédito no setor rural

A comissão de crédito da Faeg registrou forte atuação em 2018, principalmente no que tange a discussão do Plano Agrícola Pecuário 2018/19 e o alinhamento com os agentes financeiros para um melhor acesso dos agricultores goianos ao crédito rural. Destaca-se ainda as ações relacionadas ao seguro agrícola, objetivando potencializar esta importante ferramenta de mitigação de riscos no setor agropecuário.

Em relação ao acesso ao crédito, os produtores de Goiás acessaram na safra 2018/18 R\$ 15,6 bilhões, que representa 10,6% de todo crédito acessado no país. Este valor representa um crescimento de 15% em relação ao ano agrícola anterior.

Deste total, R\$ 9,06 bilhões foram destinados ao custeio agropecuário, R\$ 2,5 bilhões para comercialização e R\$ 3,8 bilhões para financiamento em Goiás. Em relação aos programas de financiamento, destaca-se em Goiás os programas ABC, Moderfrota e PCA.

Por fim, é importante salientar a participação da FAEG na aplicação dos recursos do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Em 2018, o FCO distribuiu R\$ 3,25 bilhões, 95% dos recursos disponibilizados. Deste total, foram disponibilizados R\$ 2,7 bilhões para o setor rural, ou seja, 83%.







## Empreendedores Rurais Familiares

### Potencializar os negócios rurais

Com o objetivo de garantir às famílias empreendedoras rurais melhorias sociais e econômicas, a Comissão de Empreendedores Familiares Rurais da Faeg trabalhou, em 2018, em diversas frentes com o objetivo de potencializar o desempenho desses produtores. Para a Comissão, o bom desempenho da atividade rural está aliado ao planejamento estratégico, o conhecimento de mercado, além da qualificação profissional.

Pensando nisso, juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), foram oferecidos durante o ano, para o homem do campo e seus familiares, capacitação continuada, com treinamentos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Assistência Técnica e Gerencial, com cursos sobre administração e gestão da propriedade rural.

Através do Programa Faeg Jovem, as ações foram voltadas para incentivar a participação mais efetiva dos jovens visando o empreendedorismo, formação de lideranças e a sucessão familiar. O trabalho também foi voltado para a elaboração de projetos, como forma de viabilizar alternativas de renda. Esteve ainda em pauta a viabilização de cadastros de produtores rurais, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) na mediação de instituições financeiras, a fim de facilitar o acesso ao crédito, que melhor se enquadra ao perfil do empreendedor.

A Comissão atuou com as gerências sindicais e técnicas da Faeg para viabilizar o enquadramento dos empreendedores rurais, no sistema Sindical Rural, Sucessão Familiar, Plano Safra da Agricultura Familiar 2018/2019, com foco na participação da Agricultura Familiar do Sistema CNA, Linhas de crédito do Pronaf, Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), Recadastramento da Declaração de Aptidão ao Pronaf-DAP, na Segurança Rural com a Patrulha Rural Georeferenciada, Crédito Fundiário, Compras Públicas, Mudanças nas Operações de Crédito, Recadastramento dos Sindicatos Rurais, Proposta de Nova Linha de Financiamento para o PRONAMP, Observatório da Criminalidade no Campo, Lei da Integração de Contratos Agroindustrial e Uso indevido da DAP.

Em parceria com o Senar Goiás, foram promovidas ações e eventos sociais como o Programa Com Licença vou à Luta, Campo em Ordem, Encontro de Produtoras Rurais nos municípios, divulgação da Casa de Apoio à Saúde do Produtor Rural e ainda na realização de Festivais Gastronômicos, Plano de ação do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais e a Importância das Indicações Geográficas no Brasil para agregação de valor dos produtos Agropecuários.





## Equideocultura

### Importância crescente no agronegócio

A Equideocultura, atividade que congrega equinos (cavalos e éguas), asininos (jumentos (as)) e muares (burros e mulas), está presente em todo o território brasileiro, com uma vasta função atribuída a estes animais. De trabalho na lida com os bovinos às terapias mais sofisticadas, como as “Constelação Familiar”, por serem animais sensitivos.

Segundo números da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/SP), a indústria da equinocultura movimentou, em 2018, cerca de R\$ 16,5 bilhões, alta de 15% sobre 2017. A atividade responde por 3,2 milhões de empregos e, mesmo não tendo esta vocação no Brasil, há o mercado de carne proveniente do cavalo, que a daqui é praticamente 99% exportada.

Com funções diversificadas, rentáveis e até ligadas à saúde humana, o Sistema FAEG continua a priorizar a orientação aos produtores, quanto a necessidade de atendimento às legislações sanitárias, no quesito cadastro de proprietários destes animais junto à Agrodefesa, trânsito regular (com guia de trânsito animal, atestados de exames e nota fiscal) e realizações de eventos para difundir conhecimentos sobre os equídeos. Outra parceria da FAEG com a UEG foi realizada para desenvolvimento de Projeto de Equitação na Educação de Crianças e Projeto de Estruturação da Equideocultura no Agronegócio de Edeia e Região.

Na área de saúde humana, os centros de equoterapia são destaques em vários municípios através dos Sindicatos Rurais, Senar Goiás e demais parceiros, trazendo resultados surpreendentes no desenvolvimento e recuperação dos pacientes. O turismo rural é outra atividade que está sendo desenvolvida com potencial de crescimento elevado. E para maior desempenho nas atividades, o Sistema Sindical conta ainda com os treinamentos e cursos do Senar Goiás. A capacitação e formação dos colaboradores, produtores e admiradores destes animais, nos mais variados temas que vão desde a doma racional, rédea, casqueamento, dentre outros, respondem às principais necessidades dos agentes desta atividade.





## Encontro de Empreendedores Jovens

### Despertar o espírito empreendedor jovem

Seja na área urbana ou no meio rural, a ideia de se tornar empreendedor está cada vez mais presente entre os brasileiros e entre os jovens isso não é diferente. A vontade de conduzir o próprio negócio ou de se tornar uma liderança é interesse não só com de quem possui anos de experiência no mercado, mas também de jovens recém-formados. Para a Comissão de Empreendedores Jovens da Faeg (Faeg Jovem), o crescimento de jovens presentes nas ações e projetos é de extrema importância. Por isso, foram desenvolvidas diversas programações com o objetivo de despertar o espírito empreender jovem. Uma dessas ações é o Encontro de Empreendedores Rurais Jovens. O encontro reuniu mais de 340 jovens produtores e empresários rurais de 150 municípios, profissionais da área técnica, consultores e estudantes de diversos locais do estado. A proposta foi de desenvolver competências empresariais, políticas sociais dos jovens ligados ao agronegócio goiano, com foco na sucessão familiar dos negócios rurais e na formação e desenvolvimento de novas lideranças representativas na agropecuária. A realização é da Faeg e Senar Goiás, com parceria do Sebrae Goiás.

Em 2018 formamos 89 grupos que envolvem quase 700 jovens participantes, sendo acompanhados em mais de 220 tutoriais e foram criados programas como o Agrojovem, com turmas em Anápolis, Niquelândia e Rio Verde com o propósito de:

- Estimular a perenidade do negócio rural por meio da sucessão familiar;
- Estimular os jovens a valorizar os relacionamentos e estabelecer conexões;
- Estimular o jovem a empreender no negócio próprio;
- Formar e desenvolver novas lideranças representativas para o setor rural.
- Preparar os jovens para encarar com confiança os desafios da comunidade do agronegócio;
- Despertar o jovem o seu papel na sociedade e sua participação na democracia.





## Fruticultura

### Novos desafios

Em 2018 os trabalhos da Comissão de Fruticultura da FAEG se avolumaram em função da agregação de mais um setor produtivo importante em Goiás à comissão: a cadeia produtiva das Hortaliças. Dentre os trabalhos realizados na comissão podemos destacar as ações realizadas junto ao órgão estadual de defesa vegetal em Goiás de modo a permanecermos como área livre de pragas e doenças em algumas culturas. Também a participação em vários eventos de fomento e promoção à fruticultura e o fortalecimento da classe.

A busca pela atualização dos zoneamentos de riscos climáticos juntos aos órgãos federais também foi foco da comissão em 2018, bem como a realização, pela primeira vez, de painéis de levantamento de custo de produção de frutas e hortaliças buscando a melhoria da gestão do negócio do produtor. A comissão também teve a oportunidade de participar de grandes eventos em nível nacional e que contribuíram para os trabalhos e melhorias do setor produtivo no estado como o Encontro Nacional de Citricultura e o Congresso Brasileiro de Olericultura.

Em 2018 Goiás produziu mais de 750 mil toneladas de frutas, alcançando um valor bruto da produção de mais de R\$ 800 milhões com destaque para banana, laranja e melancia. Já o setor de hortaliças também se destacou com um faturamento de mais de R\$ 770 milhões.

Em termos de capacitação no campo, na área de fruticultura, o Senar Goiás realizou 85 cursos e treinamentos, capacitando 894 pessoas. Na área da horticultura foram 209 cursos e treinamentos e 2.456 pessoas capacitadas.





## Irrigação

### Resultados e conquistas importantes

A Comissão de Irrigação finalizou as ações em 2018 trabalhando junto à Assembleia Legislativa de Goiás com a readequação de diversos projetos de Lei que tratavam de limites de outorgas para irrigação bem como restrição de áreas para implantação de sistemas irrigados e construção de barramentos. Houve também o acompanhamento dos comitês de bacias hidrográficas estaduais e federais para evitar a cobrança injusta pelo uso da água.

Foi criada a Comissão Nacional de Irrigação da CNA e o curso de capacitação de atuação dos membros nos Comitês de Bacias Hidrográficas, feito pelo Senar. Atuamos junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Meia Ponte para que no estágio emergencial de escassez hídrica não houvesse corte de 100% das outorgas concedidas para o setor agropecuário, como preconizado pela legislação federal. Foi dado início na elaboração dos planos de bacia de 4 comitês estaduais, os afluentes do Paranaíba.

Senar Goiás realizou 123 cursos e treinamentos na área de irrigação. Ao todo 1.692 pessoas foram capacitadas. A capacitação, por meio do curso de Operação e Manutenção de Irrigação, do Senar Goiás, por exemplo, além de orientar o agricultor sobre o uso eficiente da água na propriedade, contribui para gerar economia de recursos e promove melhorias na qualidade de vida e para o meio ambiente. No treinamento os agricultores recebem instruções sobre aplicabilidade da irrigação por aspersão ou localizada. Neste sentido, a qualificação contribui ainda com o aumento da margem de lucro para o produtor.





## Meio Ambiente

### Crescer com Sustentabilidade

O tripé da sustentabilidade é o princípio para qualquer sistema eficiente de produção, por isso deve ser observado sempre o setor sobre a ótica da atividade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, pois os nossos recursos naturais são fundamentais para garantir o futuro das próximas gerações e do planeta. Por isso, em 2018 a Comissão de Meio Ambiente da Faeg discutiu diversas questões ambientais, que ocorreram no estado e no país. Foram destaques as prorrogações alcançadas para o cadastramento do produtor ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), a fim de que fossem atingidos 100% das áreas do Estado e no final do ano a prorrogação de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), pois o estado ainda não tem o seu programa de PRA implantado e regulamentado.

Defendeu as Adins junto aos Ministros e Câmara Julgadora tendo um saldo extremamente positivo ao final do julgamento e ainda acompanhou de perto o andamento da Lei de Licenciamento Ambiental que está na Câmara e no Senado. Após muita pressão do setor produtivo tivemos a retomada do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CEMAm, que é o ambiente para discussão dessas matérias.

O Senar Goiás ofereceu diversos cursos e treinamentos relacionados ao meio ambiente, sendo que os mais procurados foram Recuperação de Matas Ciliares e Áreas Degradadas, Proteção de nascentes e Cadastro Ambiental Rural. Ao todo, foram 127 cursos e treinamento capacitando 1413 alunos.







# Bovinocultura de corte se destaca nas exportações

A bovinocultura de corte passou por momentos críticos em 2017 que seguiram impactando em 2018. Mas, havia expectativa de recuperação da economia e do consumo interno. Porém a retomada da economia não ocorreu e a crise se intensificou com a greve dos caminhoneiros, refletindo fortemente nos custos de produção dos principais insumos. Além disso, vivemos um processo eleitoral presidencial de incertezas que deterioraram o ambiente de negócios. E a bovinocultura de corte ofertou mais fêmeas para o abate que juntamente com a conjuntura, pressionaram os preços e frustraram primeiras intenções de confinamento.

Porém, no decorrer do ano, a situação se reverte em função da recuperação das exportações que contribuíram para um cenário mais favorável e com menor número de animais terminados, a recuperação de preços pagos aos produtores se valorizou em 4%. Com um faturamento de 965 milhões de dólares Fob, da venda de 236 mil toneladas de carne bovina e miúdos, as exportações goianas resultaram em um incremento de 19% no faturamento e 22% no volume. A produção de carne bovina em Goiás, que totalizou 821 mil toneladas, praticamente se manteve aos níveis de 2017, com um crescimento de apenas 0,3%.

E para fortalecer a bovinocultura em Goiás, trazer mais competitividade e atuar para a resolução dos problemas enfrentados pelo setor, o Sistema FAEG/SENAR GOIÁS e IFAG, não mediram esforços para atender as demandas dos produtores. A articulação junto à Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e Secretaria da Fazenda (Sefaz) se fez necessária para solucionar questões de emissão de documento sanitários e fiscais; Outra conquista, gerada por esforços mútuos de todos os agentes do setor, foi o reconhecimento oficial de país "livre de febre aftosa com vacinação", durante a 86ª Sessão Geral da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, em Paris em 24 de maio de 2018. Tal feito acelera os passos para que mais ações de prevenção da doença bem como o fortalecimento da defesa agropecuária no estado, sejam prioridade para alcançarmos, em futuro breve, um novo "status de livre de febre aftosa sem vacinação".

Através da articulação direta de representantes do Sistema FAEG com o Governo e classe política, bem como no respaldo dos fatos, resultou na publicação da Lei nº 20.063, de 04 de maio de 2018, onde ficaram remidos os créditos tributários e não-tributários da Receita Estadual e da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA), relacionados à aplicação de penalidade pelo transporte de gado bovino desacompanhado de nota fiscal, embora acompanhado de Guia de Trânsito de Animal - GTA. Porém, a Lei nº 20.255 de 30 de agosto/18, revogou o artigo 3º da Lei nº 20.063, que tratava da remissão das dívidas.

E para amenizar a situação dos produtores com a revogação da lei que tratava da remissão das dívidas, foi realizada junto ao Conselho Administrativo e Tributário – CAT, proposta de sobrestamento dos processos dos produtores nesta condição de multa. Ou seja, adiamento da análise dos mesmos, até que aja solução definitiva descrita em lei.

Outra ação do Sistema foi de levar informações técnicas e de gestão aos produtores rurais, promover acesso às tecnologias e oportunizar negócios e troca de experiências, com a realização a Expopec 2018, em Porangatu juntamente com o Sindicato Rural daquele município, do Senar Goiás, do Sebrae e demais parceiros, nos dias 22 a 25 de março daquele ano.

Da mesma forma, rotineiramente, o Senar Goiás disponibiliza cursos e treinamentos para a capacitação e treinamentos aos produtores e seus colaboradores, inovando e criando cursos para o atendimento às novas necessidades da pecuária.

Por fim, com uma representatividade nos mais diversos conselhos e grupos de trabalhos, o Sistema FAEG participou de várias reuniões com o intuito de avançar em assuntos pertinentes ao setor como a classificação de carcaças, marketing, remuneração pelo couro, entre outros.



# Fortalecendo a Cadeia Leiteira

Com destaque nacional, a produção leiteira em Goiás foi alvo de diversas ações por parte do Sistema Faeg. A Comissão de Pecuária de Leite da entidade acompanhou de perto as variações do mercado, as discussões das legislações que impactaram o setor, como por exemplo das legislações ligadas à melhoria de qualidade do leite (IN 76 e IN 77), trabalhou em ações para o atendimento das principais pautas dos produtores, no que se refere principalmente à previsibilidade de preços e antecipação do prazo de pagamento.

Além disso, tratou de outras pautas de curto, médio e longo prazo, como ações no sentido de promover o controle das importações de lácteos, que tem promovido a depreciação dos preços aos produtores, e também, do encaminhamento de contribuições para o Programa Nacional de Melhoria da Competitividade do Leite Brasileiro, conjuntamente com a CNA.

Agiu incansavelmente para a revogação da IN 26 e IN 40, que autorizava a reconstituição do leite importado e que estava prejudicando toda a cadeia láctea nacional. Também participou conjuntamente no Grupo Técnico de Sanidade da CNA, que encabeçou a alteração do Programa Nacional de Controle de Brucelose e Tuberculose. A Comissão também esteve presente no Grupo de Trabalho do Fundepec e no apoio nas organizações de produtores auxiliando na negociação com indústrias de laticínios.

Em 2018, o Senar Goiás promoveu 495 cursos e treinamentos voltados para o setor, capacitando 4.890 produtores de leite em todo estado.



Letícia Melo





## Produtoras Rurais

### Mulheres em prol do agro

Com o aumento do empoderamento da mulher em todos os campos, o Agronegócio tem se mostrado cada vez mais aberto para elas, por exercerem um papel importante no desenvolvimento do campo e das áreas sociais. A Comissão das Produtoras Rurais de Faeg, criada em 2010, surgiu com o objetivo de valorizar e aumentar a atuação das mulheres nos programas e ações do sistema Faeg e do Senar Goiás. As demandas levantadas por vários Sindicatos Rurais, durante um encontro de Dirigentes Empreendedores e Lideranças Rurais realizado em 2009, em Caldas Novas, deram início ao projeto de formação da Comissão. Em 2018, as Produtoras Rurais participaram ativamente de importantes temas de relevância no agronegócio, como Sucessão Familiar e Assistência Técnica e Gerencial, promovendo palestras técnicas, diversificadas por cadeias de produção e participação em grandes eventos como a TecnoShow Comigo.

Apesar da diferenciação imposta pela sociedade e pelo mercado, as mulheres trazem perspectivas mais positivas na gestão e inovação dos negócios. Mas apesar do crescimento na atuação do Agro, ainda existe uma grande desigualdade de gênero, principalmente na questão salarial. Com as capacitações e palestras na área de gestão e administração rural, além de palestras técnicas e de casos de sucesso de mulheres atuando no Agronegócio, sua inserção nas tomadas de decisão na administração da propriedade rural da família, tem aumentado cada vez mais a participação das mulheres a frente dos negócios. Com o fortalecimento dos núcleos de produtoras criados nos municípios de Goiânia, Rio Verde, Rubiataba, Mineiros e Piranhas em 2017, e com o auxílio da Comissão de Produtoras Rurais, ações no âmbito da promoção social também estão sendo desenvolvidas em todo o estado, como o Festival de Receitas do Campo, que tem como objetivo o resgate da cultura do campo na culinária, em 2018 foi realizado o festival em 23 municípios.



## Silvicultura

### Organização do Setor florestal

As florestas plantadas estão presente em 539 municípios/18 estados da federação e geram 3,7 milhões de empregos diretos. O Brasil tem 7,8 milhões de ha de florestas plantadas para fins produtivos e representa uma grandeza de R\$ 73,8 bilhões de receita bruta (6,1% do PIB Industrial) e US\$ 14,15 bilhões em exportações, além de ser o terceiro complexo de produto mais exportado pelo Brasil gerando R\$11,5 bilhões em tributos federais, estaduais e municipais.

Em Goiás, após os estudos que levantaram a quantidade de área plantada e as idades dos maciços florestais a comissão passou a atuar nas políticas públicas para viabilizar o plantio de novas áreas. A expectativa é que o estado possa atrair para o ano de 2019 uma grande empresa para o estado, a fim de gerar uma demanda real de novos plantios de floresta com valor agregado, que não apenas uso como lenha.

A comissão estadual atuou diretamente com a comissão nacional para que o setor de florestas fosse incluído no Plano Safra e dentre as possibilidades de uso da madeira a geração de energia a partir da biomassa foi um dos pontos bastante defendidos. Nesse sentido conseguimos incluir a energia de biomassa nos leilões energéticos e continuamos na busca para melhorar o preço da biomassa de floresta visando sua maior competitividade nos leilões.



### Escoamento da produção agrícola

A defasagem de investimentos em infraestrutura de movimentação das safras agrícolas, tanto em armazenagem como em transporte, é um dos principais gargalos no escoamento da produção agropecuária brasileira, situação que atinge todos os níveis da atividade, desde a lavoura, onde faltam armazéns pra estocar a produção, sem a necessidade de um escoamento da produção no ato da colheita até os portos, elevando custos e afetando a comercialização.

Estes problemas relacionados ao escoamento da produção tem sido constantemente debatidos pela Faeg, buscando mobilizar o setor produtivo a fim de conseguir com que os governos municipal, estadual e federal avancem em melhorias na infraestrutura e na logística do país. No que diz respeito à logística, a Faeg buscou em 2018, atender as demandas dos produtores rurais através dos Sindicatos Rurais na busca de melhoria das condições das rodovias estaduais pavimentadas ou não pavimentadas, das BR's e principalmente na duplicação das BR's 452 e 364, além da retomada das obras de BR 153.

As melhorias das condições de navegabilidade e trabalhos para se evitar interrupções na hidrovía Paraná/Tietê, também esteve no foco, além do envolvimento nas discussões sobre a privatização da Ferrovia Norte Sul onde as ações ocorreram através de reuniões, audiências públicas, encaminhamento de ofícios e relatórios direcionados à Agetop e órgãos nacional como o Denit, Annt e Antaq e Frente Parlamentar. No que diz respeito à Hidrovía Paraná/Tietê, a Faeg participou constantemente de eventos para o estabelecimento de regras que evite uma nova paralisação no transporte na Hidrovía.

A FAEG também elaborou relatório com a identificação da situação das rodovias, além de participar ativamente no cronograma de ações de construção, reconstrução e manutenção de rodovias estaduais sob a gerência da Agetop.

No setor de armazenagem, a Faeg discutiu com produtores rurais a importância da construção de unidades armazenadoras em suas propriedades, bem como empenhou em conjunto à CNA para a redução da taxa de juros nos financiamentos através do Programa de Construção de Armazéns (PCA).

A FAEG reconhece que os investimentos públicos em infraestrutura de logística não vem acompanhando o crescimento da produção de grãos, causando elevação dos custos em transportes e armazenagem e reduzindo competitividade externa de nossos produtos. Em nível nacional, os investimentos públicos em transporte estão em torno de 0,3% do PIB contra 5,0% na Rússia, 4,0% na China e 3,0% na Índia.









### Queda nas exportações e elevação dos custos.

A suinocultura foi um dos setores mais prejudicados com a crise econômica do país cujas expectativas de recuperação e crescimento não evoluiu como se esperava. Além disto, consumo estagnado, exportações e produção comprometidas com os impactos da Operação Carne Fraca, principalmente com embargo Russo, somados ao elevado custo de produção com quebra de safra na Argentina, resultaram nos prejuízos do setor. As exportações de carne suína, que ficaram aquém dos resultados das de frango e bovina, não puderam amenizar as perdas. Em Goiás, com 26 milhões de dólares Fob em receita, reduziu 68% comparado ao ano anterior proveniente de 16 mil toneladas de carne comercializada, queda de 54%. E com o redirecionamento da carne para o mercado interno, os preços pagos ao suinocultor despencaram em 12% na comparação com 2017.

No entanto, da mesma forma que a avicultura, os atores da suinocultura conseguiram demonstrar aos parceiros comerciais, nossa qualidade e potencial produtivo, aliado ao fato de termos o "status de livre de peste suína clássica" (PSC), em 14 estados produtores e também livres da PSA (Peste Suína Africana) possibilitando reabrirmos mercados que estavam suspensos e ampliarmos o leque para outros novos. Ainda assim, sem avanços imediatos, mas já com a retomada de alguns países como China e Hong Kong que retornaram às compras do Brasil, foi possível suavizar os prejuízos pois o mercado interno que se encontrava fragilizado.

Diante disto, o Sistema FAEG atuou em conjunto com lideranças do setor para amenizar os problemas resultantes deste cenário e que provocou mudança no ritmo da produção, principalmente na região sudoeste goiano. Com a participação em reuniões entre a indústria com o Ministro da Agricultura, parlamentares, e produtores das entidades e Associações de Integrados dos respectivos municípios produtores, houve articulação para que ocorresse os devidos pagamentos de dívidas acumuladas e traçar novos rumos.

A atuação junto ao FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) foi necessária para expor a situação crítica por qual passaram os produtores integrados da indústria fragilizada em Goiás e para encaminhar propostas que viabilizassem as atividades integradas, principalmente no que tange aos financiamentos e regras para novos investimentos. E, através do Foniagro (Fórum Nacional da Integração de Aves e Suínos), representantes dos produtores (Federações e Associações de Produtores e CNA) e das indústrias, se reuniram com o objetivo de desenvolver metodologia do valor de referência de preços, tendo o foco na transparência e na distribuição justa dos resultados, buscado aplicar à risca, a lei da integração.

E para melhorar a capacidade de gestão dos produtores e de desempenho dos seus colaboradores, o Senar Goiás atuou disponibilizando cursos e treinamentos na área de suinocultura, nos diversos municípios do Estado, tanto para os produtores integrados como para os independentes e seus colaboradores. Além disso, levou informações técnicas e de gestão aos produtores rurais, promovendo acesso à tecnologias, oportunizando negócios e troca de experiências, estimulando o consumo sem mitos, da carne suína, através da Expopec 2018. Esta feira foi realizada juntamente com o Sindicato Rural de Porangatu, Senar Goiás, Sebrae e AGS nos dias 22 a 25 de março, em Porangatu.







# Programas e Projetos







## Agrinho

### Conhecimento e Cidadania

Saldo positivo. Esse foi o resultado da edição 2018 do programa Agrinho. Com o tema: O Brasil que queremos: Seja protagonista<sup>7</sup>, as inscrições somaram, aproximadamente 13.503 mil trabalhos que foram avaliados por 6.036 professores recrutados via edital. A premiação foi dividida de acordo com as 12 regionais do Senar Goiás – Metropolitana, Centro Leste, Centro Norte, Norte, Médio Norte, Nordeste, Leste, Sul, Sudoeste, Oeste, Extremo Sudoeste e Vale do Araguaia. Entre os prêmios distribuídos, de acordo com as categorias, um carro zero quilômetro e uma moto.

Realizado pelo Senar Goiás, em parceria com a Faeg, o programa completou 11 anos e tem como público-alvo alunos e professores de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino médio, educação especial das redes pública e conveniada de ensino no Estado de Goiás, além de participantes do Programa Empreendedor Jovem (Faeg Jovem). Para alcançar essas pessoas, o Agrinho é desenvolvido em etapas, que envolvem definição de tema, capacitação de formadores, formação inicial de agente educacional, concurso e premiação. A cada ano um tema diferente é definido e serve de base para todo o trabalho que é realizado ao longo do período de desenvolvimento do programa.

Em Goiás, é desenvolvido em quatro etapas, sendo:

- I – Capacitação de formador;
- II – Formação de agente educacional;
- III – Desenvolvimento e avaliação de projetos;
- IV – Premiação do concurso.

#### Em 2018

6.036	professores
13.543	trabalhos inscritos
275.000	alunos
1.340	escolas
216	municípios envolvidos





## Gestão da Pecuária Leiteira

### Do leite, promoção da saúde

Presente nos 246 municípios goianos, a produção de leite é uma das principais atividades do estado. Por meio do Projeto Gestão da Pecuária Leiteira (PGPL), desenvolvido pelo Senar Goiás, produtores buscam aumentar a rentabilidade da atividade, com auxílio de técnicas simples e melhoria da gestão da propriedade.

O produtor que adere ao projeto passa a entender a atual situação da sua propriedade e recebe informações sobre como administrar o negócio, controlar as contas, produzir leite com baixo custo e de excelente qualidade. Eles conhecem ainda a eficiência e eficácia, através de processos organizacionais, técnicos e gerenciais.

#### Em 2018

639 participantes  
57 municípios envolvidos





## Senar Mais

### Maior rentabilidade

O Programa Senar Mais, antigo Goiás Mais Leite, tem como princípio a educação continuada e assistida por meio da capacitação e transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento das várias cadeias produtivas junto ao agronegócio. Este é o objetivo do programa, desenvolvido pelo Senar Goiás desde o ano de 2011.

Com parcerias de instituições públicas e privadas, o programa promove a capacitação dos profissionais de extensão rural e produtores permitindo a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas na região, atendendo sete cadeias produtivas, sendo elas: Apicultura, Fruticultura, Horticultura, Ovinocaprinocultura, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite e Piscicultura. Além disso, os produtores aprendem a monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais nas propriedades que adotaram as tecnologias propostas.

#### Em 2018

116 grupos  
07 cadeias produtivas  
3.036 produtores atendidos





## Programa Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS)

### Qualidade da carne suína

Com o intuito de aumentar o consumo per capta de carne suína por habitantes no Brasil, fortalecendo a suinocultura do país, foi que a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) se juntou a parceiros e criou o Programa Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS). O intuito é aprimorar e difundir conhecimentos gerais e específicos das mais diversas etapas de produção da granja, valorizando a visão gerencial e de gestão, no que tange a produção suinícola, incentivando a produção com qualidade da proteína animal da cadeia.

No ano passado, o país abateu 44 milhões de cabeças. Já Goiás abateu 1,8 milhões de cabeças, representando 5% do abate brasileiro. Tratando-se de Goiás, a carne suína é destinada à exportação e ao mercado interno. O programa do Senar Goiás oferece palestras e distribuição de material informativo em todo estado. Somente em 2018, as ações do PNDS foram realizadas em dois municípios. Ao todo, 23 pessoas foram beneficiadas pelo programa.

#### Em 2018

23 pessoas capacitadas  
02 municípios participantes





## Campo Saúde

# Saúde e cidadania mais próximas da população rural

Criado em 2008, o programa Campo Saúde levou aos municípios goianos atendimentos gratuitos relacionados à saúde e à cidadania. Devido à expansão dos atendimentos ofertados, através de diversas parcerias, o programa tem se superado a cada ano. Como parte da programação, a população recebe durante todo o dia atendimento médico em diversas especialidades, como clínico geral, dermatologia, ginecologia, pediatria, odontologia, oftalmologia. São realizados também exames de PSA e preventivo – Papanicolau. Demais atendimentos também integram a lista, como teste de glicemia, teste rápido de HIV/Sífilis, aferição de pressão, cálculo de IMC e vacinação. Na área de cidadania, são promovidos cadastro de CPF e RG, fotografia, fotocópia de documentos. Em algumas situações, a população conta também com assessoria jurídica, orientação Bolsa Família e exposição de trabalhos, além de atividade de lazer e bem-estar.

### Em 2018

37 ações  
35 municípios  
51.525 atendimentos





## Saúde do Homem e da Mulher

### Saúde do homem

Prevenir e reverter o câncer de próstata são os principais objetivos do 'Programa Saúde do Homem', da Faeg e do Senar Goiás. Exatamente com este intuito, o programa oferece informações às comunidades de todo estado, por meio do exame Preventivo de Câncer de Próstata, o PSA, realizado com amostras de sangue.

**Em 2018**

37 ações  
4.200 homens  
atendidos

### Saúde da mulher

O Programa Saúde da Mulher, do Senar Goiás, leva às mulheres da zona rural educação, sensibilização, conscientização, prevenção e auxilia no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Implantado desde 2011, o programa é realizado por meio de palestras de profissionais habilitados, realizando exames preventivos como o Papanicolau. Em 2018, foram 1.583 mulheres atendidas, em 37 ações realizadas.

**Em 2018**

37 ações  
1.583 mulheres  
atendidas





## Equoterapia

### Equoterapia: uma relação de confiança

O programa Equoterapia promove, em parceria com a Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil), qualificação da equipe multidisciplinar para atendimento equoterápico interdisciplinar a pessoas, especialmente do meio rural, que sejam deficientes e/ou com necessidades especiais, utilizando o cavalo como ferramenta facilitadora. Desenvolvido pelo Senar Goiás, Sindicatos Rurais (SRs) e parceiros envolvidos, o programa oferece ainda a oportunidade de reabilitação a portadores de necessidades especiais e vítimas de algum tipo de trauma. O programa atua com exercícios e atividades pedagógicas com o cavalo, auxiliando crianças e adultos na conquista de sua autoconfiança. O contato com o animal ampara muitas famílias na coordenação motora do paciente. Durante 2018 também foram realizados Seminários de Equoterapia, com a proposta de capacitar e levar informações para as equipes que atuam nos Centros de Equoterapia em Goiás.

#### Eventos de ações de formação continuada:

Participação no VII Congresso Brasileiro de Equoterapia

- 67 profissionais

Mostra de resultados Regionais

- 02 ações com 388 participantes

Capacitação em conjunto com a ANDE BRASIL

- 59 profissionais

#### Em 2018

4.480	atendimentos mensais
310	profissionais capacitados
1.120	participantes
36	centros ativos



## Campo em Ordem

# Conhecimento que gera resultado

Por meio do programa 'Campo em Ordem', os produtores rurais, trabalhadores, contadores e advogados conseguem obter informações específicas sobre legislação, administração e organização produtiva da agropecuária. Para o bom resultado do programa, são realizadas palestras e distribuição de materiais informativos aos participantes.

### Em 2018

8.838 pessoas capacitadas  
151 palestras em todo estado





## Faeg Seguros

### Patrimônio Seguro, resultado protegido

O Faeg Seguros visa oferecer linha de produtos para proteção do patrimônio do produtor rural.

A Faeg firmou parceria com a Produtor, da Lojacorr, que é pioneira na contratação de seguros em todo o país. Com atendimento exclusivo às reais necessidades do produtor e atua ativamente nas negociações com as principais seguradoras do país para oferecer planos especiais, com taxas reduzidas e atendimento preferencial.

#### As principais modalidades são:

- Seguro Agrícola;
- Pecuário;
- Máquinas e Implementos;
- Transportes;
- Veículos;
- Vida;
- Saúde;
- Previdência Privada;
- Residencial;
- Empresarial;
- Patrimonial, além de consórcios para aquisição de bens e serviços.

Contamos agora com consultoria exclusiva para seguros de lavoura (milho, soja e cana) com agrônomo especialista nesta modalidade. Além de seguro exclusivo para bovinocultura de corte e leite com a Mafre Seguradora.

#### Contatos:

Fone: 62 3096-2120

E-mail: [seguros@faeg.com.br](mailto:seguros@faeg.com.br)

**Em 2018**

**39 seguradoras parceiras**





## Pesebem

### Confiança e transparência com Pesebem

O programa Pesebem, foi criado em 2003 com a finalidade de suprir a necessidade dos produtores de tecnologia de aferição de carcaças dentro dos frigoríficos parceiros, afim de melhorar a relação comercial e atender demanda dos pecuaristas Goiás com processo antifraude. Com isso, foram instaladas as balanças do Programa Pesebem, denominadas “balanças do produtor” para aferição dos pesos, ao lado da balança das indústrias.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) é a coordenadora do programa que está presente em 08 frigoríficos do Estado:

- JBS: Goiânia, Senador Canedo e Mozarlândia;
- MATABOI: Santa Fé de Goiás;
- PLENA: Porangatu;
- MINERVA: Palmeiras de Goiás; e
- MARFRIG: Mineiros e aprovação para implantação na unidade na cidade de Pirenópolis.

O programa Pesebem é subsidiado pela Faeg com o valor congelado desde 2013, em R\$ 1,41 por animal abatido, sendo inferior a 200g do animal abatido. Em 2018, para melhoria da comunicação, iniciamos o envio de relatórios para os produtores de Goiás através

de Whatsapp e SMS, favorecendo a entrega ágil da comunicação ao produtor rural. Além disso, disponibilizamos um operador a cada turno nos frigoríficos para atender aos produtores associados.

Os anos 2017 e 2018 foram momento de transição política e econômica no país, impactando a pecuária de corte. Mas o programa continua crescendo, proporcionando confiança ao produtor rural nas unidades frigoríficas espalhadas em Goiás. Manter a transparência e confiança, com a manutenção dos equipamentos realizadas pela fabricante, sendo preventiva quadrimestralmente e corretiva, sob qualquer suspeita de erro na aferição. O Pesebem é independente da estrutura do frigorífico, buscando evolução tecnológica para melhor prestação de serviços.

#### Em 2018

15	anos
8.991.816	animais pesados
3.609	produtores cadastrados
84	novos cadastros





Larissa Melo

## Campo Futuro

### Gerenciamento que promove crescimento

O programa 'Campo Futuro' trabalha com uma abordagem moderna sobre o gerenciamento da propriedade rural, com foco no cálculo do custo de produção das atividades rurais, no uso do mercado futuro e de opções como mecanismo de gestão dos riscos de preços inerentes à agropecuária. Promovido pela Faeg e o Senar Goiás, o programa permite que o produtor rural aprofunde seus conhecimentos sobre procedimentos operacionais, formas de negociação e precificação dos mercados agropecuários. De forma prática, os participantes podem elaborar orçamentos, levantar custos de produção, utilizando instrumentos para a gestão de riscos de preços. Todas as informações são disponibilizadas na Base de dados E-agro, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

#### Em 2018

134 produtores capacitados  
11 ações realizadas





## Agricultura Urbana

### Do Campo à Cidade

Ampliar a compreensão dos participantes sobre a importância da agricultura urbana, valorizando e fortalecendo o papel social, econômico e ambiental das famílias que desenvolvem estas atividades. Estes são objetivos do programa Agricultura Urbana, que visa também desmistificar a utilização de defensivos agrícolas, conhecendo a forma correta de uso e cuidados com os seres humanos e com o meio ambiente; promover conhecimento das práticas de adubação química e adubação orgânica nas hortas e/ou culturas diversas cultivadas nas áreas na comunidade; estimular a produção caseira, de forma orgânica e agroecológica, de frutas, verduras, ervas medicinais e aromáticas em hortas urbanas; além de incentivar a implantação de hortas escolares como fonte de alimento para a merenda escolar e espaço lúdico para atividades extra classe de contato direto com a natureza.

#### Em 2018

138 ações realizadas  
1.780 participantes





## Proarte

### Artesão: Inspiração, transpiração e amor

Com destaque cada vez maior no cenário nacional, o programa 'Gestão da Produção Artesanal' (Proarte), do Senar Goiás, capacita a cada ano milhares de jovens e famílias em busca de aumentarem suas rendas. Para que isso aconteça, o programa Proarte possibilita aos participantes aprenderem, durante o treinamento, questões como acesso ao mercado, formação de preços e monitoramento de qualidade e empreendedorismo, relacionados ao artesanato.

Por meio de materiais encontrados na natureza, como bambu, palha de bananeira, bordados, flores em tecido, retalhos, pintura em palha de milho e fitas, o programa capacitou artesãos, nos 32 treinamentos realizados em 2018.

**Em 2018**

278 artesãos envolvidos





## Rede e-Tec

# Educação e capacitação profissional rural

A Rede e-Tec Brasil é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pelo Decreto nº 7.589, de 2011. Esta ação faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), cuja principal finalidade é promover de maneira democrática o acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), beneficiando-se das possibilidades de alcance e estratégias metodológicas da Educação a Distância (EaD).

O Senar Goiás aderiu à Rede e-Tec Brasil no ano de 2015, por meio de resolução aprovada pelo Conselho Administrativo, que habilitou e autorizou o funcionamento dos polos. O curso Técnico em Agronegócio, na modalidade a distância, tem carga horária de 1.230 horas, com um total de 20% presencial, totalizando 246h presenciais. A duração do curso é de dois anos com o número de 40 alunos por turma. A grade curricular é composta por 25 disciplinas e o diploma é reconhecido pelo MEC.

### Em 2018

12 turmas  
362 participantes  
08 cidades polos





Freda Carvalho

EAD

## Protagonismo no campo

Contribuir com a formação e a profissionalização das pessoas do meio rural e, conseqüentemente, aumentar a rentabilidade dos seus negócios e garantir a sustentabilidade do meio ambiente. Estes são objetivos dos cursos de Educação a Distância (EaD) do Senar Goiás. Entre os benefícios está a possibilidade de adquirir conhecimento e se qualificar estudando nos horários disponíveis, sem precisar sair de casa, acessível inclusive àqueles que não tem disponibilidade de frequentar um curso presencial. Os cursos do EaD Senar Goiás são todos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ou seja, de nível básico (nenhum é de nível técnico ou superior), disponível para participantes alfabetizados com idade igual ou superior a 15 anos. Atualmente, por meio do EaD Senar Goiás, são ofertados 29 cursos, com carga horária entre 10 e 20 horas/course, distribuídos em seis programas – Agri-

cultura de Precisão, Gestão de Riscos, Jovem Empresário Rural, Minha Empresa Rural, Produção Vegetal e Agrinho. O Top 3 em 2018 foram os cursos Cultivo e Produção de Grãos, Introdução a Agricultura de Precisão e Gestão do Negócio Rural.

### Em 2018

244 turmas  
18.211 matrículas efetivadas  
246 municípios envolvidos





## Cadastro Ambiental Rural - CAR

### Orientar para regularizar

Ferramenta importante para auxiliar na Regularização Ambiental da propriedade rural, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégicos para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Em Goiás, o Sistema Faeg Senar tem orientado e promovido ações para orientar produtores rurais sobre a regularização.

#### Em 2018

- 12 ações realizadas
- 195 participantes
- 152 municípios atendidos



# Nascente Protegida

PROGRAMA ESPECIAL  
**PROTEÇÃO DE NASCENTES**



## Proteção de Nascentes

### Produção e sustentabilidade

Por meio do Programa Proteção de Nascentes, o Senar Goiás promoveu, há dois anos, o concurso com o objetivo de identificar e cadastrar o maior número de nascentes no estado. O Sindicato Rural que mais cadastrou nascentes foi o do município de Caçu, que na época conquistou como prêmio um carro zero quilômetro, já o sindicato de Portelândia ficou com a premiação de melhor iniciativa e ganhou uma moto.

Com o sucesso do programa, em 2018 o Senar Goiás viu a necessidade de criar um treinamento, que hoje faz parte desse programa com o nome "Proteção de Nascentes", cujo propósito é capacitar e preparar o produtor rural por meio de um conteúdo mais específico.

#### Em 2018

- 10 ações realizadas
- 100 participantes
- 10 municípios atendidos





## ABC Cerrado

### Qualificar, orientar e preservar

Promover a adoção de tecnologias selecionadas de baixa emissão de carbono por produtores agropecuários de médio porte no Cerrado. Este é o objetivo do programa ABC Cerrado.

O Senar é o responsável por disseminar junto aos produtores rurais quatro tecnologias ABC de incentivo à produção agrícola sustentável, por meio de cursos de capacitação e assistência técnica gerencial, que trazem como principais benefícios o aumento na oferta de alimentos, a diversificação da geração de renda no campo para homens e mulheres, a preservação do meio ambiente e a adoção de tecnologias selecionadas de baixa emissão de carbono por produtores agropecuários de médio porte no Cerrado.

#### Em 2018

471 inscritos  
235 participantes nos treinamentos  
313 produtores assistidos





## Formação Profissional Rural - FPR

### Educação no campo

A Formação Profissional Rural (FPR) é um processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho, com perspectiva de elevação da condição sócio profissional do indivíduo. Em 2018, foram realizadas 4.844 ações. No total, 55.686 participantes foram atendidos pelo programa.

Linha de Ação	Ações	Participantes
Agricultura	896	10.304
Agroindústria	208	2.392
Aquicultura	109	1.235
Atividade de Apoio Agrossilvipastoril	1788	20.562
Atividades Relativas à Prestação de Serviços	427	4.910
Extrativismo	17	195
Pecuária	1251	14.386
Silvicultura	148	1.702





## Promoção Social - PS

### Cidadania no campo

Já a Promoção Social (PS) é um conjunto de atividades, com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador produtor rural e suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo melhor qualidade de vida e participação na comunidade. Em 2018, foram realizadas 1.233 ações e foram atendidos 40.999 participantes.

Linha de Ação	Ações	Participantes
Alimentação e nutrição	6.866	569
Artesanato	4.254	388
Educação	2.200	186
Organização Comunitária	775	53
Saúde	26.907	37





## Desafio Agro Startup

### Ideias que transformam o Agro

O Desafio Agro Startup é uma iniciativa do SENAR AR/GO, FAEG e SEBRAE GOIÁS e que na sua primeira edição, em 2017, conseguiu engajar centenas de pessoas no estado em torno da temática tecnologia e novos modelos de negócios aplicados ao agronegócio.

Já na segunda edição, em 2018, foi proposto a realização de um HackInnovation, uma mistura de Hackatom com Desafio de Inovação. O desafio foi a uma imersão de três dias em que os participantes pensaram soluções para problemas reais mapeados junto ao produtor rural. De acordo com o presidente da Faeg e deputado federal, José Mário Schreiner, o objetivo foi fomentar o empreendedorismo e a produção de soluções tecnológicas para o agronegócio.

Como prêmio da edição 'Desafio AgroStartup: hackinnovation', realizado em dezembro de 2018, a equipe vencedora da Startup 'Produtor para Produtor' visitou Israel, reconhecido mundialmente por conta dos investimentos em tecnologia e inovação em diversas áreas, inclusive sendo referência nas startups voltadas para o agronegócio, o que se justifica pela necessidade de produção de alimentos em uma geografia composta basicamente por deserto.





## Certificação Digital

# Certificação digital aos produtores rurais

A Faeg se antecipou e buscou parceria com a empresa Solutti para oferecer a melhor solução ao produtor rural para certificação digital, que agora tornou-se obrigatória no processo de emissão de guias de arrecadação e e-social.

**Unidades em funcionamento:**

Faeg Goiânia; Paraúna; Jussara; Goiatuba; Morrinhos e São Miguel do Araguaia.  
430 certificados emitidos em 2018.

A Faeg tem condições especiais para atender ao produtor.

Contate-nos pelo fone (62) 3096-2132 ou e-mail: [certificadodigital@faeg.com.br](mailto:certificadodigital@faeg.com.br)





## Festival Receitas do Campo

### Identidade Goiana

O Programa Festival de Receitas do Campo é uma oportunidade para expor o potencial e atratividade da gastronomia rural, evidenciando que cada receita é um prato recheado de história e cultura da Família Rural. Além da possibilidade de resgatar os pratos típicos da culinária rural, fortalece o que o cerrado oferece de melhor como frango caipira, pequi, guariroba e rapadura. Em 2018 o Festival de Receitas do Campo foi realizado em 23 municípios, sendo publicadas 69 receitas distribuídas nas categorias: almoço ou jantar, lanche da fazenda e sobremesa rural. Mais de 500 pessoas apresentaram receitas para o festival.

#### Metodologia Operacional 2018

O Programa de Receitas do Campo foi realizado em três etapas:

- Mobilização e Sensibilização
- Realização dos festivais nos municípios parceiros
- Publicação e lançamento do Livro Receitas com Histórias do Campo



## Seminários de Arrecadação

### Multiplicando conhecimento

Os Seminários de Arrecadação são eventos destinados a levar aos profissionais da área de contabilidade em todas as regiões do Estado de Goiás, informações técnicas relativas à Contabilidade rural, Reforma Trabalhista, eSocial e Imposto Territorial Rural - ITR, qualificando e aperfeiçoando os profissionais para um melhor atendimento aos produtores rurais.

Essas ações acontecem regionalmente e são demandadas pelos parceiros sindicatos rurais, sendo realizadas em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás - CRC-GO.

Realizados desde 2011 os seminários visam atender a classe de contadores com foco em informações técnicas de interesse ao público, porém com a missão importante de fortalecer a marca SENAR GOIÁS, divulgar o Relatório de Gestão com as ações realizadas, o portfólio de produtos e serviços, e principalmente utilizar a ocasião para orientar os participantes sobre as legislações vigentes e os procedimentos de contribuição ao SENAR/AR-GO, visando a diminuição dos índices de inadimplência e garantido a sustentabilidade financeira da instituição.

Em 2018 foram realizados 10 Seminários onde contamos com a presença de 754 participantes, conforme os temas e cidades a seguir:

Tema	Município	Data	Área	Nº participantes
Gestão Contabilidade Rural	Goiânia	13/03/18	Reforma Trabalhista/e-Social	187
Reforma Trabalhista	Jataí	03/04/18	Reforma Trabalhista	43
Reforma Trabalhista	Itumbiara	05/04/18	Reforma Trabalhista	52
Reforma Trabalhista	Formosa	18/04/18	Reforma Trabalhista	67
e-Social	Bela Vista de Goiás	16/05/18	e-Social	41
e-Social	Ipameri	17/05/18	e-Social	91
e-Social	Quirinópolis	06/06/18	e-Social	77
e-Social	Rio Verde	07/06/18	e-Social	136
ITR	Mineiros	20/06/18	ITR	33
ITR	Iporá	04/07/18	ITR	27
<b>Total</b>				<b>754</b>







## Mulheres em Campo

### Protagonismo feminino

Nos últimos anos, as mulheres vêm crescendo e alcançando perspectivas empreendedoras de destaque. No meio rural, assim como nas cidades, as mulheres assumem cargos altos tanto no mercado de trabalho quanto na criação do negócio próprio.

Com noções de gestão e com conteúdos específicos de desenvolvimento humano, o programa “Mulheres em Campo” tem por objetivo capacitar mulheres produtoras rurais para a gestão de seus negócios agropecuários com maior eficiência, com foco em empreendedorismo e liderança. Com o desenvolvimento do programa espera-se contribuir para identificação e reforço de características empreendedoras das mulheres rurais, além de construir ou ampliar conhecimentos sobre gestão financeira, planejamento e legislação.

#### Em 2018

500 mulheres empreendedoras  
06 módulos  
45 treinamentos











# Eventos, Ações e Resultados

---



## Eventos e Ações



### Goiás e Israel trocam experiência

Como parte da programação da 'Missão Oficial Agritech Goiás e Israel', o Embaixador de Israel, Yossi Shelley ministrou no Sistema Faeg Senar, palestra sobre 'Gestão das Águas'. Produtores e autoridades conheceram a eficiente tecnologia usada no país para garantir a produção de alimentos com sustentabilidade.



### “Do Campo à Cidade: o agro em debate”

O economista Ricardo Amorim explicou como o agronegócio é impactado pela política e economia no evento “Do campo à Cidade: o agro em debate”. Realizado pelo Sistema Faeg Senar, Ifag e Sindicatos Rurais, em parceria com o Sebrae Goiás, o encontro contou com a presença de 600 participantes. O público também conferiu as projeções para a safra de milho e soja em 2018 e a dinâmica do mercado agropecuário, com os consultores Ênio Fernandes e Rodrigo Albuquerque.



### 3ª Expopec reuniu mais de 20 mil pessoas

O cantor e pecuarista Leo Chaves abriu a 3ª Expopec, em Porangatu. A Exposição, que superou R\$ 50 milhões em volume de negócios, teve grandes novidades na programação: inclusão da avicultura e a demonstração do curso de Assessoramento de Abate do Senar Goiás. Caravanas de produtores rurais marcaram presença na capital do bezerro de qualidade para ouvir especialistas renomados nos três dias de painéis. Expopec é uma realização conjunta do Sistema Faeg, Sindicato Rural de Porangatu e Sebrae Goiás.



### 2º Seminário Estadual da Gestão da Contabilidade Rural

Realizado pelo Senar Goiás, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), o II Seminário Estadual da Gestão da Contabilidade Rural reuniu 200 produtores e profissionais da área contábil para discutir a reforma trabalhista e os impactos da implantação do Sistema E-Social.



## Eventos e Ações



### Tecnoshow Comigo

Pelo 17º ano consecutivo, o Sistema Faeg Senar, Sindicato Rural (SR) de Rio Verde e o Sebrae Goiás participaram da Tecnoshow Comigo. Em 2018, o Sistema levou caravanas de produtores e presidentes de Sindicatos do estado, além de oferecer ao público demonstrações de cursos e treinamentos.



### AgroTecnoleite

O Sistema Faeg Senar participou da 8ª edição da AgroTecnoleite, em Morrinhos. No estande o público contou com várias demonstrações de cursos e treinamentos do Senar Goiás, além de palestras com temas relacionados a agropecuária.



### Encontro de Jovens Lideranças do Agro

Jovens integrantes do Programa 'Faeg Jovem' trocaram experiências de empreendedorismo e superação com o premiado conferencista internacional José Luiz Tejon e a relações públicas e produtora rural Camila Telles. O evento foi realizado pelo Sistema Faeg Senar. A apresentação dos casos de sucesso do Faeg Jovem finalizou as atividades.



### Workshop com Embaixada da Nova Zelândia

A embaixadora da Nova Zelândia no Brasil, Caroline Bilkey, participou do workshop 'O aumento da Produtividade na Pecuária: a experiência da Nova Zelândia na Qualidade do Leite'. Caroline explicou os aspectos que colaboraram para transformar seu país no maior exportador mundial de lácteos. O evento foi bastante prestigiado por produtores assistidos e técnicos do Programa Senar Mais Leite. As atividades foram encerradas com um Dia de Campo na Fazenda Kiwi, no município de Silvânia.



## Eventos e Ações



### Encontro do Senar Goiás reúne agentes transformadores

Instrutores, mobilizadores, técnicos e supervisores de campo foram estimulados a melhorar suas habilidades e competências profissionais em encontro de 'Agentes Transformadores', no município de Caldas Novas. Os agentes participaram de dinâmicas vivências que provocam reflexões individuais sobre visão sistêmica, sinergia e trabalho em equipe.



### Perspectivas Econômicas e Políticas para o Brasil

A economista chefe da XP Investimentos, Zeina Latiff e o articulista, Murilo Aragão, traçaram o perfil da política agrícola, os possíveis incentivos para financiamentos e reflexos do pós-eleição para o setor agropecuário, no painel 'Perspectivas Econômicas e Políticas para o Brasil' realizado pelo Sistema Faeg Senar e Ifag, em parceria com o Sebrae Goiás. Elogiado por produtores rurais e profissionais do setor, o evento debateu os compromissos públicos esperados do próximo governador.



### Representatividade e desafios da sustentabilidade sindical

Os desafios da sustentabilidade do sistema sindical e a representatividade do agro junto ao governo foram os temas centrais do Seminário Per-Sindical promovido em Goiânia, nos dias 04 e 05 de junho. O encontro também contou com o lançamento da terceira edição do livro 'Receitas com Histórias do Campo', publicação do Senar Goiás que resgata a culinária rural e a diversidade da gastronomia do campo.



### Rally do Senar marca 25 Anos da Instituição

Cerca de 250 pessoas percorreram a trilha do conhecimento no Rally em comemoração aos 25 anos do Senar Goiás. Foi um sábado de muita animação, interação e de aproximação com projetos e programas do Senar Goiás. Destacando o caráter desportivo da ação, o Rally premiou todos os participantes com a medalha Agrinho. Um almoço com comida típica da roça, música caipira e apresentação de dança encerrou a atividade.



## Eventos e Ações



### 3º Encontro Estadual de Empreendedores do Leite

Produtores rurais, entidades e representantes dos laticínios discutiram a competitividade do leite brasileiro e coordenação setorial da cadeia láctea no 3º Encontro Estadual de Empreendedores do Leite, realizado em Goiânia, pelo Sistema Faeg Senar e Sebrae Goiás.



### Sindicatos Rurais reunidos

Dirigentes dos Sindicatos Rurais de todo Estado reuniram-se com a diretoria do Sistema Faeg Senar e Ifag. Em pauta, o novo programa de relacionamento da CNA - o "Bem + Agro", as novidades do Senar e o planejamento Estratégico da Faeg e do Ifag para 2019. Convidada especial, a jornalista da Globo News, Eliane Catanhêde, apresentou em primeira-mão as perspectivas políticas e econômicas no Novo Brasil. Os líderes rurais enceraram o encontro, com a tradicional Assembleia Geral Ordinária.



### 11º Cerimônia de Premiação do Programa Agrinho

A maior ação de educação e responsabilidade social do Sistema Faeg Senar, o Programa Agrinho alcançou sua 11ª edição, em 2018. A cerimônia de premiação aconteceu na Atlanta Music Hall e contou com a participação de cerca de 2 mil pessoas. Em 2018, foram 13.500 trabalhos disputaram os 423 prêmios oferecidos. "O Brasil que queremos: seja protagonista", foi o tema central dos Projetos. A Escola Municipal Pedro Chaves Filho, do município de Formosa foi a grande campeã da edição 2018.



### Silvicultura em pauta

Em junho, o Senar Goiás juntamente com Sebrae Goiás, Emater, Governo do Estado, Embrapa, Fieg e UFG promoveram o Workshop 'O Negócio da Cadeia Produtiva Florestal em Goiás - Seringueira', com objetivo de apoiar e orientar o produtor que cultiva florestas em suas propriedades, promovendo a discussão dos diversos segmentos da silvicultura, especialmente a seringueira, para identificar alternativas para alavancar a competitividade do setor.



# Representatividade Política e Econômica

Identificar expectativas do Setor Agropecuário e debater com a sociedade o futuro de Goiás foram os objetivos centrais do Documento Goiás 2018 – Expectativa do Setor Produtivo Rural ao Próximo Governador – 2019/ 2022, produzido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás em parceria com Sindicatos Rurais e entregue aos candidatos ao Governo Estadual, durante o processo eleitoral de 2018. As propostas e expectativas documentadas foram provenientes de agendas positivas coletadas juntas ao produtor rural e lideranças do Setor.

### Pontos de urgências apresentados:

- Responsabilidade Social;
- Infraestrutura e Logística;
- Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- Segurança Rural;
- Política Agrícola;
- Segurança Alimentar.







# Resultados 2018

## Agrícola

- Liberação do uso de estoques remanescentes de Benzoato e Emamectina no estado de Goiás junto a Agrodefesa.

## Energia elétrica

- Resoluções de problemas de queda de energia elétrica junto à ENEL.

## Legislativo

- Impedimento de projeto de lei estadual que visava impedir a irrigação nos meses de seca em Goiás.

## Tributário

- Convalidação dos Incentivos Fiscais: A Faeg acompanhou os ajustes dos incentivos agropecuários (lista Confaz);
- Atuação para remissão das autuações da Sefaz quanto as GTAs e TTAs;
- Adequação da lei tributária goiana aos confinadores.

## Funrural

- Suporte a produtores com esclarecimentos técnicos e jurídicos.

## Meio ambiente

- Revisão do Plano de Manejo da APA do João Leite;
- Acompanhamento da Biosfera do Cerrado;
- Retorno das Web Licenças.



# Resultados 2018

## Recursos hídricos

- Mediação via Comitê do Meia Ponte na crise hídrica;
- Decreto 9.342/2018 que converteu as multas feitas durante o período de escassez, do Meia Ponte e do João Leite em sanção de advertência;
- Acompanhamento de todos os Comitês de Bacias hidrográficas estaduais.

## Crédito

- Auxílio na renegociação de dívidas dos produtores rurais junto aos agentes financeiros.

## Premiações

### Prêmio EaD

Ser reconhecido como um dos cinco melhores programas de ensino a distância do mundo foi motivo suficiente para o Curso Técnico em Agronegócio, oferecido por meio da Rede e-Tec Brasil no Senar, fechar 2018 com chave de ouro. Durante o 23º Congresso Internacional de Educação a Distância a metodologia foi apresentada em um artigo que despertou grande interesse dos participantes, conquistando um lugar entre os cinco melhores programas de ensino a distância do planeta, no maior evento mundial em Tecnologia para a Educação, o Learning Technologies Awards, realizado em Londres neste mês de dezembro, pela Boost Marketing. Concorrendo com outros 150 finalistas o brasileiro foi o único case vitorioso de um país em desenvolvimento.

### Prêmio Comunicação CNA

A Comunicação, Marketing e Eventos do Sistema Faeg Senar empenhou-se no desenvolvimento da Campanha Institucional agregada a Campanha Sindical, aproximando o campo da cidade e com o slogan: Cresce o Campo, a Cidade e toda a Sociedade e foi reconhecida como a melhor campanha em criatividade no Prêmio de Comunicação Agro Brasil da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária.



## Casa de Apoio

# Dignidade e saúde ao trabalhador rural

Inaugurada em 2016, a Casa de Apoio à Saúde Rural foi criada com o intuito de oferecer, à população rural, assistência necessária no momento em que busca tratamento de saúde em Goiânia. A ideia surgiu da preocupação em oferecer ao homem do campo, auxílio para minimizar as dificuldades encontradas ao sair de seu município. O local é mantido pelo Ifag, em parceria com o Senar Brasil e apoio dos Sindicatos Rurais goianos.

Ao ser recebida na Casa de Apoio, a pessoa preenche um cadastro com informações pessoais, a especialidade do tratamento, assim como as necessidades de deslocamento para consultas, exames e cirurgia. Mas antes, é necessário fazer o agendamento no Sindicato Rural. Além de tudo isso, a Casa de Apoio intensificou a parceria para ampliar o número de convênios com clínicas e laboratórios com o objetivo de ter mais descontos em exames e consultas. Em 2018, 15,7 mil pessoas passaram pela Casa de Apoio.







lfaag

## Dados que auxiliam na tomada de decisão

Em uma atividade marcada pelas incertezas dentro e fora da porteira, a análise de dados pode auxiliar na tomada de decisões, na criação de programas e de políticas públicas para o agronegócio e, assim, garantir a sustentabilidade das atividades do produtor rural. Essa tem sido a trilha seguida pelo braço econômico do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), que iniciou seus trabalhos em maio de 2017. Por meio de parceria com o Senar Goiás, o Ifag Econômico faz a sistematização de grande parte dos dados socioeconômicos do setor rural: preços recebidos pelo produtor rural, preço de insumos, análise de mercado dos principais produtos.

Ao longo de 2018 foram produzidos e disponibilizados ao público do meio agropecuário diversos produtos, incluindo relatórios semanais e mensais, estudos temáticos e resumos diários de cotações agropecuárias. Considerando o mapeamento por municípios e pelas 12 Regionais do Estado, o Instituto também levantou informações de produção, área e produtividade dos principais produtos agropecuários de Goiás, calculou o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) e os custos de produção dos principais produtos agropecuários. Fez ainda o levantamento dos preços do mercado atacadista e varejista.

O Ifag fez também o levantamento da produção dos principais derivados de produtos agropecuários de Goiás, produziu boletins de mercado dos principais produtos, de estrutura de safra, de conjuntura econômica e de emprego formal. Ao todo, foram mais de 210 relatórios produzidos.

A partir da estruturação e tratamento dos dados secundários do agro goiano, o Instituto consolidou uma ferramenta com dashboards, ou seja, painéis com o perfil agropecuário dos municípios, regionais e do estado de Goiás, o que permite que com alguns cliques se obtenha informações relevantes da nossa produção e conjectura dos municípios e regionais, subsidiando as decisões do Sistema Faeg Senar e Ifag.

Sob a demanda do Sebrae Goiás, o Ifag realizou o levantamento das principais demandas do meio rural por novas tecnologias e elaborou um documento, que foi entregue ao Senar e ao Sebrae, servindo de base para a 2ª edição do Desafio Agrostartup, realizado em dezembro de 2018.





Fredos Carvalho



# Comunicação







Janeiro



Fevereiro e Março



Abril



Maio



Junho



Julho



Agosto



Setembro



Outubro



Novembro



Dezembro

## Mais conhecimento para o produtor rural

Mostrar as principais informações que integram a vida do produtor e trabalhador rural. Este é um dos objetivos da Revista Campo, publicação mensal distribuída em todas as regiões do estado de Goiás. A cada mês, a revista destaca diferentes temas técnicos, políticos, de sustentabilidade, histórias de sucesso, entre outros. Em 2018, todas as pautas que impactam a agropecuária foram abordadas nas páginas da Campo.



## Programa de Rádio do Campo à Cidade



## Está no ar o Programa do Campo à Cidade

Com o objetivo de informar os produtores rurais sobre as ações do Sistema Faeg Senar nas rádios, a entidade criou em 2018 o programa 'Do Campo à Cidade'. Só em 2018, foram feitas 48 edições, veiculadas em 15 rádios das regiões Norte, Sul e Sudeste de Goiás, além de estar presente na região metropolitana de Goiânia. O programa também é disponibilizado no site do Sistema Faeg Senar.

## Programa de TV Agro Record



## Projeto Agro Record

O projeto 'Agro Record' é uma parceria iniciada em julho de 2018 entre o Sistema Faeg Senar e a TV Record Goiás. O projeto tem como objetivo promover a divulgação de conteúdo do Sistema Faeg Senar, por meio de entrevistas com diretores e técnicos da instituição. Em 2018 foram realizados 21 programas.



## Sites Institucionais

<https://www.sistemafaeg.com.br>



Importante canal de comunicação com os diferentes públicos do Sistema Faeg, o site institucional recebeu, em 2018, mais de 438.531 acessos – média de 41.817 acessos por mês. O site traz diversas informações ligadas à agropecuária, desde notícias, dados técnicos, fotos, publicações, informações de eventos, entre outros.

<https://www.sistemafaeg.com.br/senar>



Criado para trabalhar as principais informações do Senar Goiás, inclusive em relação aos projetos da entidade e agenda de cursos e treinamentos, o site recebeu 76 mil acessos em 2018, mais de 2 mil acessos por mês. Quem acessa o site do Senar Goiás tem a oportunidade de conhecer todas as ações, projetos, eventos, atividades, além do que é realizado em formação profissional rural, promoção social e assistência técnica e gerencial.

<https://www.ifag.org.br>

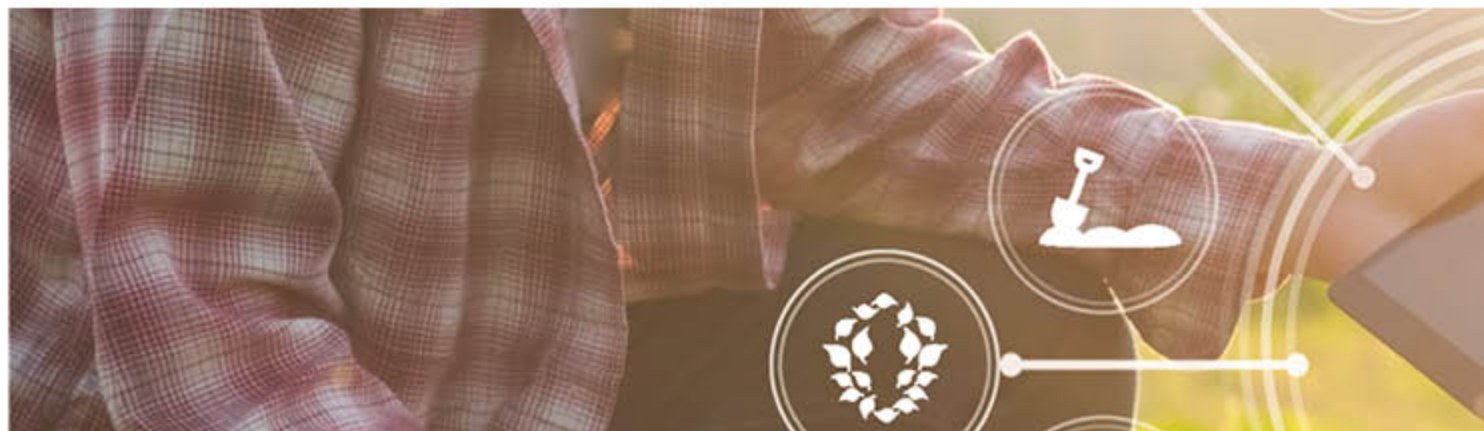


Criado em 2015, o site do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) apresenta informações sobre as cotações dos principais produtos de Goiás, boletins de mercado, custos de produção, nota técnica e conjuntura econômica.

<https://www.ead.senargo.org.br>



No site de capacitação online do EaD Senar Goiás foram 850.312 visualizações em 2018. O site também teve 118.892 novos usuários de um total de 120.892 que buscam informações sobre cursos em diferentes áreas, principalmente de ensino a distância.





## Redes Sociais



[www.instagram.com/SistemaFaeg](https://www.instagram.com/SistemaFaeg)

São publicadas fotos e vídeos referentes a notícias, ações, eventos, datas comemorativas, histórias do campo, entre outras, com o intuito de aproximar, por meio da rede social, a entidade de diferentes públicos. Em 2018, o perfil alcançou mais de 38 mil seguidores do perfil.



[www.facebook.com/SistemaFaeg](https://www.facebook.com/SistemaFaeg)

Em 2018, a página do Sistema Faeg Senar no facebook alcançou 24,8 mil fãs que acompanharam as novidades, informações, eventos, ações e notícias publicadas na página e que interagem solicitando dados ou compartilhando as postagens da entidade. A página teve alcance total de 116.647.



[www.twitter.com/SistemaFaeg](https://www.twitter.com/SistemaFaeg)

Em 140 caracteres, o Sistema Faeg Senar divulga diferentes informações para os públicos que interagem com a página no Twitter. Foram mais de 19,2 mil alcanços em 2018, com quase 5,8 mil seguidores.



[www.linkedin.com/company/senar-ar-go](https://www.linkedin.com/company/senar-ar-go)

O Sistema Faeg também está presente na página do LinkedIn. Só em 2018 o perfil conquistou 270 novos seguidores de um total de 616.





## Relatório de Mídia Espontânea

### Valores conseguidos com mídia espontânea em 2018

**R\$ 43.168.533,11**

### Clipping registrado em 2018

Total: 2.280

Emissoras de TV: 243

Emissoras de rádio: 187

Jornais: 653

Sites e portais de notícias: 1.157

Revistas: 40

### Clipping por mês 2018

Janeiro: 146

Fevereiro: 179

Março: 286

Abril: 195

Mai: 207

Junho: 139

Julho: 182

Agosto: 193

Setembro: 195

Outubro: 177

Novembro: 136

Dezembro: 245

### Solicitações e demandas da imprensa em 2018

Total: 817

Emissoras de TV: 245

Emissoras de rádio: 180

Jornais: 248

Sites e portais de notícias: 60

Revistas: 52

Assessorias de Imprensa: 32

### Solicitações e demandas da imprensa por mês/2018

Janeiro: 60

Fevereiro: 70

Março: 100

Abril: 65

Mai: 87

Junho: 78

Julho: 64

Agosto: 82

Setembro: 65

Outubro: 62

Novembro: 52

Dezembro: 154





# Sistema Faeg Senar e Ifag na imprensa

**a redação**

**NESTA SEXTA-FEIRA (22/2)**

**Senar Goiás lança nova edição do Programa Agrinho na sede da Faeg**

200 municípios serão beneficiados

10:02:19 - 17:51

**PROGRAMA AGRINHO 2018**

**SISTEMA FAEG**

**SENAR GOIÁS**

**O BRASIL QUE QUEREMOS: SEJA PROTAGONISTA!**

**A Redação**

Goiânia - Em parceria com a Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) realiza na próxima sexta-feira (22), às 15 horas, no auditório da Faeg, a solenidade de lançamento do Programa Agrinho. O evento terá a apresentação de Stand Up de Agência Q2. A proposta do lançamento é divulgar os objetivos do Agrinho e convidar o público a participar da edição deste ano, que terá como tema "O Brasil que queremos: seja protagonista".

Desenvolvido em Goiás desde 2006, o programa visa incentivar a prática pedagógica por meio de projetos que contemplam a construção do conhecimento, proporcionando a inserção de temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental visando melhores costumes de hábitos e atitudes. O Agrinho é voltado para estudantes das escolas públicas - municipais e estaduais -, professores, gestores escolares e comunidades em geral. Ao todo, cerca de 200 municípios serão beneficiados pelo programa.

**Diário da Manhã**

**Agro lidera geração de empregos formais em Goiás**

Goiás registrou mais um resultado positivo na geração de empregos formais, com saldo positivo de 3.132 novos postos de trabalho em março, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado na sexta-feira, pelo Ministério do Trabalho. O setor agropecuário foi responsável pelo maior saldo no mês, com mais de 2.471 postos de trabalho, resultado de 7.077 admissões e 3.206 demissões. No acumulado de 2018, o setor foi o principal destaque entre os grandes segmentos da economia goiana - saldo positivo de 6.202 postos de trabalho.

Entre os municípios goianos, Catalão foi o que mais contribuiu para o crescimento de empregos formais no acumulado do ano, com saldo positivo de 1.516. "Destacamos o destaque pedagógico de Catalão com o lançamento de cursos de capacitação que possibilitam a diversificação da produção agropecuária e a ampliação das oportunidades de emprego", destaca o presidente da Federação de Agricultores e Pecuários de Goiás (Faeg) José Milton Schmitt. Em seguida, se destaca Rio Verde - cidade conhecida como polo agroindustrial do sudoeste do estado - com saldo de mais de 1.308 postos de trabalho, resultado positivo de 1.247 postos de trabalho.

O resultado deste ano é semelhante ao observado nos três primeiros meses de 2017, com um saldo acumulado no estado de 17.220 postos de trabalho - crescimento de apenas 0,08% em relação ao ano passado.

Além da agropecuária, registrou resultado positivo os setores de Serviços (1.504), da Indústria de Transformação (+1.206) e da Construção Civil (+1.254). Entre as diferenças em relação à indústria goiana, destaca principal para o Instituto de Aeronáutica Espaciais e Astronáutica (IAE) para Indústria Química de Defesa e Defesa (1.009 postos de trabalho).

**RESULTADO NACIONAL**

No Brasil, também foi registrado crescimento no estoque de empregos - em março, com saldo positivo de 36.151 postos de trabalho, resultado de 1.540.153 admissões e 1.284.002 demissões no mês. No acumulado de 2018 o país soma

204.064 admissões e registro positivo de 108 de saldo total gerado. A agropecuária nacional registrou uma queda de 4,07 pontos de trabalho neste primeiro trimestre, quando observada participação nos novos saldos negativos do segmento de cultivo de frutas e hortaliças e Sudeste brasileiro.

Entre os estados brasileiros, os destaques positivos no saldo de postos de trabalho são Paraná (10.290), Rio Grande do Sul (+43.771), Santa Catarina (+36.179), Minas Gerais (+31.323) e Paraná (+26.017). Goiás registrou o sexto maior saldo do país (+17.220). Já os estados de Alagoas (-22.370), Pernambuco (-21.667) e Rio de Janeiro (-12.292) apresentaram os piores saldos em 2018.

**Profissionais em alta**

Profissionais em alta

Profissionais em alta

**O Popular**

**ECONOMIA**

**Agronegócio investe em contratações**

**Mão de obra qualificada ainda tem de ser importada**

**Profissionais em alta**

Profissionais em alta

Profissionais em alta

**Diário da Manhã**

**Senar contribui com a dinamização da cadeia agropecuária goiana**

**Wandell Seixas**

Superintendente do SENAR GOIÁS

de 10 mil para mais para se estabelecer nos estados goianos. Segundo Wandell Seixas, superintendente agropecuário do Senar em Goiás, o setor agropecuário goiano tem um potencial enorme para crescer e se tornar um dos principais motores da economia goiana. Isso porque, apesar de ser um setor tradicional, o agropecuário goiano tem um potencial enorme para crescer e se tornar um dos principais motores da economia goiana.

Um exemplo disso é a produção de leite, que tem crescido rapidamente nos últimos anos. Segundo Seixas, a produção de leite em Goiás tem crescido rapidamente nos últimos anos, e isso é um reflexo da dinamização da cadeia agropecuária goiana.

Outro exemplo é a produção de carne, que também tem crescido rapidamente nos últimos anos. Segundo Seixas, a produção de carne em Goiás tem crescido rapidamente nos últimos anos, e isso é um reflexo da dinamização da cadeia agropecuária goiana.

Por fim, vale destacar o crescimento da produção de frutas e hortaliças, que também tem crescido rapidamente nos últimos anos. Segundo Seixas, a produção de frutas e hortaliças em Goiás tem crescido rapidamente nos últimos anos, e isso é um reflexo da dinamização da cadeia agropecuária goiana.

**O HOJE**

**JURÍDICA**

juridica@hoje.com.br

**MARILIA COSTA E SILVA**

**PROFISSIONALIZAÇÃO DE PRESOS E ADOLESCENTES**

O Ministério Público de Goiás firmou ontem um termo de cooperação técnica com a Delegacia-geral de Administração Penitenciária (DGAP), e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) visando promover a capacitação profissional e a reintegração social, durante o cumprimento de pena de presos do regime aberto, semiaberto e fechado, bem como de adolescentes em conflito com a lei, por meio de ações e treinamentos.

**Evento para produtores de leite**

**Agro Negócio**

Evento para produtores de leite em Serra Verde de Goiás.

Tag: SENAR-GO, Consumidor do SENAR (Carlos Eduardo Freitas Carvalho)

**Produtores rurais investem em drones para aumentar produção no campo**

Curso para aprender a pilotar o equipamento está sendo realizado no Centro-Oeste.

**Rally SENAR**

Sem violência e com conscientização ambiental

Tag: SENAR Goiás, FAEG (Bárbara Braz)

**Alta tecnologia no campo**

FAEG e SENAR lançam o desafio para projetos inovadores.

**Faeg solicita medidas emergenciais para desbloqueio das estradas**

A Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) sempre agitou reivindicações e realizou ações visando reduzir os altos custos e a carga tributária.

**2018 foi um ano bom no Campo, segundo Faeg**

Tag: Faeg



# Sistema Faeg Senar e Ifag na imprensa

## Uso de drones tem crescido na agricultura



Uso de aeronaves não tripuladas está crescendo cada vez mais na agricultura.

## Diário da Manhã Bem-estar animal dá retorno econômico

Melhores práticas de produção em 25% a mais em Goiás, segundo o Senar. Momento representa "ótimo impacto econômico".



## Avanços na indústria e no campo

Avanços na indústria e no campo. O setor de produção de carne bovina em Goiás registrou avanços significativos em 2017, com aumento na produtividade e melhorias na qualidade da carne.

## Machucados e estresse aparecem na carne

Machucados e estresse aparecem na carne. A presença de machucados e estresse no animal afeta a qualidade da carne, tornando-a mais dura e com menor valor nutricional.

## Cuidados da granja até o frigorífico

Cuidados da granja até o frigorífico. A rastreabilidade da carne bovina é essencial para garantir a segurança alimentar e a qualidade do produto.

## Diário da Manhã

### Agroindústria

## Goiás se une nos cuidados ambientais no agro

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.



Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

Letícia Campos. Campesinos pressionam a criação de legislação de saneamento rural de diferentes agricultores.

## Diário da Manhã Goiânia sedia congresso do tomate industrial



Goiânia sedia o 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial de 2018, em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, em Goiânia. O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

O 9º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial, que ocorrerá em 20 e 21 de novembro na sede do Centro de Eventos de Goiânia, é uma iniciativa do Senar e do Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI).

O evento é organizado pelo Senar e pelo Instituto Brasileiro de Tomate Industrial (IBTI). O objetivo é discutir as tendências do mercado e apresentar as novidades da indústria.

## Diário da Manhã

ECONOMIA

## Criador goiano é orientado sobre prevenção do Mal da Vaca Louca

Faeg alerta que é dever dos pecuaristas cuidarem da sanidade do rebanho e cumprir com a legislação que regula segmento.



Wandell Seixas  
Do editor de Agroindústria

A Incubação Esporádica Espongiforme Bovina (IEEB), conhecida como 'Mal da Vaca Louca', é uma doença neurodegenerativa fatal, que afeta a espécie bovina. A doença é causada por uma forma de proteína, chamada príon.

Os príons causam a morte das células cerebrais, formando buracos no cérebro, parecidos com os de uma esponja.

A doença se manifesta através de descargas comportamentais, causadas por alterações do estado mental (apreensão, nervosismo, agressividade) falta de coordenação dos membros durante a marcha e incapacidade de se levantar. O animal afetado deixa de se alimentar e rapidamente perde condição corporal.

Com isso, a Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Fapag) juntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) alertam aos produtores rurais quanto à prevenção do uso de carne de frangos de outras espécies em caso de descarteimento da lei.

"É dever dos pecuaristas cuidarem da sanidade do rebanho e cumprir com a legislação pertinente", ressalta a coordenadora da Faeg e analista técnica do Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Christiane Rossi. Além disso, aludiu aos demais órgãos e instituições, manter o país livre da enfermidade, respeitando o comércio nacional e internacional de produtos e subprodutos de manufatura.

Portanto, faça sua parte. Não adquira e derreta o uso de alimentos proibidos (Carne de Frango) para os animais, ligando para a Agrodesa por meio do número 0800 646 1122 ou Mapa novo, agricultura.gov.br e 0800 304 1995.

CONTAMINAÇÃO  
A doença é transmitida por meio de alimentos contendo proteínas e gorduras de origem animal, como a farinha de carne e ossos.



Doença é transmitida por meio de alimentos contendo proteínas e gorduras de origem animal, como a farinha de carne e ossos.

## O programa Agrinho incentiva os estudantes a criação de projetos de mudança na qualidade de vida dos moradores de seu bairro ou região



Inscrições abertas para novo curso de cultivo do SENAR-GO.

## Curso de cultivo



Inscrições abertas para novo curso de cultivo do SENAR-GO.

## Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás recebe prêmio da Confederação Nacional



O prêmio reconhece o trabalho desenvolvido pela entidade em prol do desenvolvimento da agropecuária no Brasil.

## Gazeta do Estado

### CATALÃO Curso de hortaliça é oferecido de graça a toda comunidade

O Centro de Assistência do Pequeno Agricultor em Catalão, através de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, está oferecendo de graça o curso de qualificação profissional do curso de Hortaliça, totalmente gratuito. As inscrições estão abertas e devem ser feitas até sexta-feira (17). Ao todo serão três aulas de 120 minutos cada, realizadas às 20 horas em Catalão.



# Identidade Visual





# Identidade Visual



**Marketing**

2.940 arquivos criados: cards, stories, lonas, identidade visual e etc,

**Fotografia**

247 pastas  
22.180 arquivos  
140 gb



## Diretoria Faeg 2018

Presidente: José Mário Schreiner

Vice-presidentes: Bartolomeu Braz Pereira e Luciano Jayme Guimarães

Vice-presidentes Institucionais: Eduardo Veras de Araújo e Gustavo Castro Dourado Souza Paiva

Vice-presidentes Administrativos: Eurípedes Bassamurfo da Costa e Ailton José Vilela

Suplentes: José Vitor Caixeta Ramos, Viviani Silva Dourado Guerra, Oziris Ribeiro Silva, Valério Teles Pires, Gilson Pereira da Silva e Silomar Cabral Faria

Conselho Fiscal: Dermison Ferreira da Silva, Elson Freitas, Geovando Vieira Pereira, Oswaldo Augusto Curado Fleury Filho e Rômulo Pereira da Costa

Suplentes: Ian George Carvalho Wanderley, José Pereira Caetano de Almeida, Carlos Tadeu Rocha Vieira, Abel Ribeiro dos Santos e Orion Caetano Rodrigues

Delegados Representantes: Walter Vieira de Rezende e Leonardo Ribeiro

Suplentes: Alécio Maróstica e Wagner Marchesi

Superintendência: Claudinei Antônio Rigonatto

## Conselho Administrativo Senar 2018

Presidente: José Mário Schreiner

Titulares: Daniel Klüppel Carrara, Alair Luiz dos Santos, Oswaldo Moreira Guimarães e Tiago Freitas de Mendonça

Suplentes: Wanderley Rodrigues de Siqueira, Flávio Roberto de Arruda Costa, Eleandro Borges da Silva, Marcos Epaminondas Roriz de Moraes e Rogério Azeredo Cardoso D'Ávila

Conselho Fiscal: Marcus Vinicius Rodrigues Souza Lino, Maria das Graças Borges Silva e Sandra Pereira de Faria

Suplentes: Rômulo Divino Gonzaga de Menezes, Olímpio Tavares de Oliveira e Sueli Pereira e Silva

Conselho Consultivo: Cacildo Alves da Silva, Degmar Jacinto Pereira, João Pedro Fiorini, Lineu Alberto Domit, Juarez Patrício de Oliveira Júnior e Antônio da Silva Marcelino

Suplentes: Arno Bruno Weis, Pedro Henrique Machado Paim, Sandra Barison Roma, Luiz Otávio Martins Moreira, Luiz Otávio Martins Moreira, Robson Maia Geraldine e Luciane Aparecida de Oliveira Rodrigues

Superintendência: Dirceu Borges

## Expediente

Realização: Assessoria de Comunicação e Marketing Sistema Faeg Senar

Informações: Gerência Técnica da Faeg, Ifag e Departamento Técnico do Senar Goiás

Textos: Fabiane Fagundes, Revana Oliveira e Nayara Pereira

Revisão: Marcelo Lessa e Fabiane Fagundes

Diagramação: Isabele Barbosa e Rui Benevides

Fotografia: Fredox Carvalho, Larissa Melo, banco de imagens do Sistema Faeg Senar e iStockphotos.

Impressão: Gráfica Sete

Tiragem: 300 exemplares